

15 DE AGOSTO DE 1997

ANO XX - N.º 368
QUINZENÁRIO
FUNDADO EM 1978
PREÇO: 100\$00 (IVA Incluído)

DIRECTOR:
AMÉRICO PEREIRA MARTINS
DIRECTOR-ADJUNTO:
ALEXANDRE SILVA DA COSTA

Rua 1.º de Dezembro, 4 - 1.º Esq.
Telef. 963698
4740 ESPOSENDE

PORTE  PAGO
AVENÇADO

JORNAL DE ESPOSENDE



quinzenário informativo e regionalista



SUPERMERCADO

Tradição e preços baixos

crESCE CONSIGO

NOVA ÁREA COMERCIAL
Telef. 96 11 83
4740 ESPOSENDE

AVENIDA VALENTIM RIBEIRO
Tel. 053-961841 - Fax 053-964425
4740 ESPOSENDE

Servimos à medida do seu conforto



ALBINO NOVAIS DA VENDA & FºS, LDA

**MOBILIÁRIO
ELECTRODOMÉSTICOS**

JORNAL DE ESPOSENDE EM DIA DE ANIVERSÁRIO

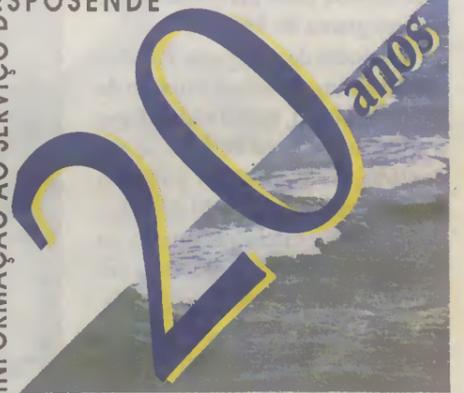
p. 8

GEMINAÇÕES

ESPOSENDE - OZOIR - S. DOMINGOS

p. 10

ESPOSENDE
INFORMAÇÃO AO SERVIÇO DE



425 ANOS DE ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL



O PODER E O POVO

última página

FOTO - MARCO LIMA

Aqui há qualidade de vida...



Pinheiro Manso
CONDOMÍNIO FECHADO
Piscina • Pinhais • Zona Verde

Rua 1º de Dezembro, 25/31 - apartado 17 - Espoense
Tel. 053 - 962238 Fax 053 - 963618

Um empreendimento:



Los Capitães
Investimentos Imobiliários, Lda.

CÂMARA MUNICIPAL PATROCINA FÉRIAS A CRIANÇAS DESFAVORECIDAS

Mais de 20 crianças do Concelho de Esposende, com idades compreendidas entre os 6 e os 11 anos, passaram férias na Colónia Balnear Infantil «O Século», em S. Pedro do Estoril, graças ao apoio da Autarquia esposendense, que as seleccionou para participarem no seu programa de férias.

Oriundas de agregados familiares desfavorecidos, em situação de exclusão social, à qual não é alheia a situação de risco em que se encontram, estas crianças puderam assim usufruir, de 17 a 30 de Julho, de um Verão diferente, apesar do Centro Regional de Segurança Social do Norte, Sub Região de Braga, não ter promovido, no presente ano balnear, colónias de férias nas suas instalações em Apúlia, à semelhança do que tem acontecido em anos anteriores.

O programa de férias na Colónia Balnear Infantil «O Século» foi totalmente gratuito para os participantes, uma vez que a Autarquia participou esta iniciativa com

um subsídio de 250 contos, assim como o transporte das crianças, as quais foram acompanhadas por dois jovens formados pelo curso Youthstart.



INH comparticipa Habitação Social em Apúlia e Esposende

A Câmara Municipal vai celebrar com o Instituto Nacional de Habitação dois contratos de comparticipação destinados à aquisição de habitações sociais em Apúlia e em Esposende, em empreendimentos que se encontram em execução.

As minutas dos referidos contratos foram presentes e aprovadas na reunião do Executivo do passado dia 27 de Julho, cifrando-se a verba total a comparticipar por aquele Instituto, em 63 000 contos, permitindo a venda de habitações

a preços controlados, de harmonia com parâmetros legalmente definidos, usufruindo igualmente de apoio por parte da Câmara Municipal.

De entre outros assuntos deliberados, na mesma reunião, destacam-se os seguintes subsídios: Associação Desportiva de Esposende, 260 contos; Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola de Apúlia, 160 contos; Associação de Pais e Encarregados de Educação de Fonte Boa, 25 contos; Núcleo de Marinhas da Cruz Ver-

melha, 75 contos; Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola António Correia de Oliveira - Esposende, 75 contos; Associação Águias Serpa Pinto, de Fão, 100 contos; Grupo de Danças e Cantares, de Forjães - 200 contos; Associação de Defesa, Desenvolvimento e Promoção do Centro Infantil da Escola António Correia de Oliveira, 150 contos; Associação Guias de Portugal, de Apúlia, 75 contos; e Casa do Povo de Apúlia, 275 contos.

Êxito repetido

ESPOSENDE ... de relance

A reposição em cena da revista "Esposende ... de relance", da autoria de Armindo Duarte e Plácido Martins, adaptada por J. Felgueiras e Laurentino Regado, numa organização do Forum Esposendense, foi um êxito.

Com lotações esgotadas, nas três representações realizadas, a revista congregou, de novo, o bairrismo dos esposendenses, que se entusiasmarão e alegraram com a sucessão dos vários quadros alusivos a factos e personagens do passado e do presente.

O calor humano encheu a sala

do Auditório Municipal, não sendo regateado pelos presentes os aplausos e a satisfação de ver em cena uma revista sobre Esposende, escrita por pessoas de Esposende e representada pela juventude da nossa terra.

Apesar do lugar comum, é oportuno repetir que "ainda há esposendenses em Esposende", apesar de alguns, por despeito, maldizerem tudo aquilo que é feito pelos seus conterrâneos.

A revista, na versão original, foi levada à cena no ano de 1955, no Teatro Club, agora transformado em

Museu Municipal, e reformulada por um dos seus autores, Armindo Duarte, antes do seu falecimento, ocorrido há cerca de dois anos.

Estão de parabéns, o Forum Esposendense pela iniciativa, os actores pela dedicação e desempenho teatral, e todos os colaboradores, desde a encenação até ao quarteto musical.

Uma palavra especial para Ana Laguna que idealizou e executou o sugestivo e bem enquadrado guarda-roupa.

Temos gente. Vamos aproveitar esta oportunidade!

JE EM FÉRIAS

Com a presente edição "Jornal de Esposende" entra num merecido período de férias, regressando no próximo dia 15 de Setembro, iniciando o 20º ano da sua publicação.

Aos nossos leitores, assinantes, colaboradores, correspondentes, anunciantes e amigos, desejamos boas férias e agradecemos o apoio dispensado durante o ano de publicação que agora termina.

Autárquicas'97 - Autárquicas'97

PALMEIRA JÁ TEM CANDIDATO À JUNTA DE FREGUESIA

A lista para a Junta de Freguesia de Palmeira de Faro, pelo PP, será encabeçada por Orlando da Silva da Venda, um industrial, casado, de 47 anos de idade.

É de salientar que esta será a primeira vez que o CDS/PP apresenta uma lista própria em Palmeira de Faro, cujo slogan será: "Palmeira merece mais".

"FRIENDS FOR LIFE" HINO DA CAMPANHA DE FRANKLIN TORRES

O hino de campanha de Franklin Torres, já foi escolhido, e "FRIENDS FOR LIFE" (amigos para sempre), é o título da canção que é interpretada por José Carreras e Sarah Brightman. A sua escolha foi baseada, segundo o gabinete de apoio àquela candidatura, no facto deste condenar as divergências entre os esposendenses.

PS ASSUME POSIÇÃO PÚBLICA SOBRE O PARQUE SUBTERRÂNEO

O novo Secretariado da Secção de Esposende do Partido Socialista tomou posição pública sobre o parque subterrâneo, criticando o facto de "estar parado há mais de 4 meses sem que se vislumbre qualquer solução para o acesso automóvel".

Em comunicado tornado público os socialistas esposendenses afirmam que a indefinição quanto ao acesso "coloca o Município numa situação ridícula e caricata".

Falecimento

No passado dia 31 de Julho, com 88 anos de idade, faleceu, na sua residência, sita na Rua 1º de Dezembro, nesta cidade, Maria Aurora Mota de Lima, viúva de Jacinto António Alves da Costa.

A falecida era mãe dos esposendenses Manuel Sotero, António Maria, José Heitor e Maria Jacinta e sogra de António

Veloso da Costa, proprietário dos estabelecimentos Primorosa e Marbela.

O seu funeral realizou-se, no dia seguinte, da Igreja Matriz, onde esteve em câmara ardente, depois de celebrada missa de corpo presente, para o Cemitério Municipal, tendo sido sepultada em jazigo de família.

Maria Aurora Mota de Lima AGRADECIMENTO



A Família agradece, muito reconhecidamente, a solidariedade de todas aquelas pessoas que tão espontaneamente se associaram à sua dor e assistiram ao funeral do seu ente querido e participaram na missa do 7.º dia, em seu sufrágio.

A FAMÍLIA

Esposende, 12 de Agosto de 1997.

JORNAL DE ESPOSENDE

Propriedade:
Jornal de Esposende, Soc. Editora, L.da

Redacção e Administração:
Rua 1.º de Dezembro, 4, 1.º E.
Apartado 32 • Telef. 963698 - 4740 Esposende

Redactores:
Dr. Américo Pereira Martins; Alexandre Silva da Costa;
Abel Garcia Cardoso; Fátima Maria Costa;
José Alexandre Nunes da Silva; Carmen Pereira

Correspondentes: Manuel Alves Caseiro (Antas); Maria da Conceição Ribeiro (Apúlia); Prof. José da Costa Amorim (Belinho); José Ferreira Laranjeira (Esposende); Manuel Ferreira Vieira (Fão); António Gonçalves Viana (Fonte Boa/Rio Tinto); Dídimo Victor H. Mesquita (Forjães); Fernando Pereira Marques (Gandra); João Valentim Lopes Dias (Gemases); António Fernando Cepa (Mar); José Augusto Ribeiro (Marinhas); Carlos Boaventura Silva (Vila Chã).

Colaboradores: Dr. Manoel Sobral Torres; Dr. António Nogueira A. Pereira; Dr. Agostinho Pinto Teixeira; Dr. António Martins de Oliveira; Dr. João Viana Antunes; Dr. Manuel Maria da Silva Costa; Dr. Manuel A. Penteado Neiva; Piedade Enes Silva; Altamiro Almeida Marques; João do Minho; Eng.º João Pereira de Barros; Dr. Carlos A. Brochado de Almeida; António Mário; Dr. Lauro Martins; Zé Mário; Alberto Codeço.

Publicidade: Manuel Pereira da Costa, José Alexandre Nunes da Silva.
Reporter Fotográfico: Marco Lima

Paginação: Marco Lima e M. Morim
Impressão: Gráfica de Barrocelas, Lda. - 4905 BARROCELAS

Assinaturas:
Anual (Portugal) 2.000\$00-(Europa)...2.500\$00-(Extra Europa) 2.800\$00(IVA incluído)
De Amigo (mínimo).....3.000\$00
Tiragem média mensal: 4.200 ex.
(Os artigos publicados são da responsabilidade dos autores, não traduzindo necessariamente a opinião do Jornal).



BELINHO**1º CENTENÁRIO DA IGREJA PAROQUIAL**

É este ano, no próximo dia 31 do corrente mês de Agosto, que se completa o 1º Centenário da Igreja Paroquial. É um evento que merece atenção e destaque, afinal um século é muito tempo. Muitos que nela trabalharam, que nela rezaram, que nela prestaram o seu culto já partiram, uns há muito tempo, outros há menos anos.

Nós que temos a felicidade e a graça de cá estar temos todo o direito e todo o dever de festejar, de prestar homenagem àqueles que, estando ou não entre nós, a zelaram, a conservaram, a dignificaram e assim continuam e continuarão ao longo da sua existência.

Bonita, asseada, conservada, dia

a dia com mais cuidado e dedicação, a nossa Igreja Paroquial, apesar dos cem anos de existência, "parece" edificada recentemente, não foram as características ímpares que a identificam como construída no século passado e concluída em 1897, segundo a data inscrita na mesma.

Cem anos merecem festa; o 1º Centenário da Igreja Paroquial vai ser festejado, marcado por realizações dignas e condignas ao acontecimento.

A paróquia, liderada pelo Sr. Abade, Revº Pe. Leal tem tudo preparado.

Falta divulgar o programa na íntegra; mas não errarei se divulgar

o essencial. Do programa para as festividades do 1º Centenário da Igreja Paroquial constam:

1. Missa solene presidida pelo Arcebispo Primaz de Braga, D. Eurico Dias Nogueira; 2. Almoço do Clero de Belinho Sua Ex.ª Revma; 3. Sessão Solene no Salão Paroquial (tarde); 4. Lançamento da Monografia de Belinho da autoria do Sr. Dr. Franklin Neiva Soares; 5. Exposição de Arte Sacra (Oratórios...) 6. Concerto com Frei Hermano da Câmara.

Tudo criteriosamente preparado pelo paróco, Rev. Pe. Leal, "tudo está previsto". Vai ser, tenho a certeza, a celebração condigna do 1º Centenário da Igreja Paroquial.

**FESTIVIDADES DE S. PEDRO**

Muita gente se interroga sobre as razões de Belinho festejar o S. Pedro, seu Padroeiro, no dia 1 de Agosto e não no dia 29 de Junho, como toda a gente festeja.

Quando me fazem essa pergunta respondo, simplesmente, que somos diferentes, até nisso, pois festejamos e veneramos o mesmo S. Pedro só que em circunstâncias diferentes - As Cadeias de S. Pedro - que, segundo a história, se celebram nesta data.

Daí que a nossa festa, a festa em honra do nosso Padroeiro seja a 1 de Agosto.

Do programa extenso e com gosto, constava o cortejo e leilão (20/07) os Zé Pereiras (27/07), grupo musical em 29/07, folclore em 30/07, bandas de música no dia 31/07, no dia 1 Missa Solene, Procissão c/ fanfara e GNR a cavalo, Sermão, Banda de Música e à noite um grupo Musical.

Tudo decorreu com brilho e dentro do maior civismo. Apesar de estar calor no dia 1, e a Procissão sair pelas 16 h, foi bonito ver a participação e colaboração dos jovens de todos em geral para que tudo corresse como tinha sido progra-

mado. A procissão, ponto alto da festa religiosa, marcou pela organização, brio e respeito. De destacar os andores, muitos (não interessa o número), todos em flores, ornamentados pelas pessoas de Belinho, qual deles o mais bonito!... De tal forma ornamentados que houve pessoas de fora que queriam saber quais as floristas que fizeram "tais obras primas".

Segundo me contaram houve até pessoas que se deslocaram de bem longe para ver os trabalhos e tentarem obter informações sobre como fazer esta ornamentação nas suas

terras. Isto é a prova da entrega, do empenho e dedicação das pessoas que executam os trabalhos, mas também de quem as incentiva. Aqui, uma palavra de carinho, admiração e apreço, entusiasmo e veneração para a Comissão de Festas; elas e eles festeiros pla-

neiam, executam, incentivam, entregam-se de corpo e alma... Por isso esta festa é o que é aquilo que vemos.

Parabéns, força, muita coragem para que Belinho possa ser cada vez "maior" e melhor.

Bem hajam.



ESPOAUTO - COM. IND. AUTOMÓVEIS, LDA.



Espomecânica - Manutenção de Veículos, Lda.

Duas empresas as mesmas pessoas

Por si continuamos a crescer

AV. VALENTIM RIBEIRO, S/N - ESPOSENDE - TELEF. 96 42 55 - FAX 96 33 13

Bouro - GANDRA - ESPOSENDE - Telef. (053) 96 19 38 (Oficina) - Telef. (053) 96 44 27 (Vendas)

BELINHO

(continuação pág. 3)

EXPOSIÇÃO

O Centro Social da Juventude de Belinho costuma, desde há alguns anos, organizar, no final de cada ano lectivo, uma exposição dos trabalhos executados pelas crianças do ATL e Creche durante o respectivo ano lectivo, de trabalhos de artistas locais e dos cursos que promove ou apoia.

Neste ano tem expostos os trabalhos do ATL e Creche, de Bordados, de escultura, de Pintura e de Ornamentação.

São expositores respectivamente as crianças, as frequentadoras do Curso de Bordados, o escultor João Sá que já expôs na FIL e é um promissor artista desta Terra, o Diamantino Pereira, já conhecido por ter realizado exposições em Esposende e Viana... e o Manuel Gomes que ornamenta, desde há anos, o andor do S. Pedro.

Está aberta ao público até ao dia 17 de Agosto, nos seguintes horários:

Segunda-Feira a Sexta-Feira das 20 às 23 horas - Sábado e Domingo das 15 às 23 horas.

Pode e deve ser visitada por toda a gente.

CAROS EMIGRANTES

Esta é a época em que as famílias conseguem juntar-se mais: Vêm os que ao longo do ano estão fora - os emigrantes - passar as suas curtas mas saborosas férias à sua terra, à nossa terra.

Aqui passam, entre nós, os dias que podem.

A todos desejamos boa viagem de vinda e de regresso e um bom tempo de gozo de férias, muita alegria, bom convívio entre nós a retemperar forças e coragem para mais um ano de labuta.

Uma saudação a todos e a nossa disponibilidade para aquilo a que possamos ser úteis. Boas férias e bom regresso.

NOVO BACHAREL

Terminou este ano lectivo o curso de Educação Visual, na Escola Superior de Santarém onde frequentava o respectivo curso, o nosso conterrâneo e amigo Diamantino Torres Pereira.

Nascido a 10 de Agosto de 1970, nesta freguesia, cedo mostrou potencialidades para as artes plásticas e

revelou capacidades intelectuais. Tem-se dedicado à pintura realizando diversas obras quer para particulares quer para exposições que tem realizado sobretudo em Esposende e Viana do Castelo.

A partir desta data será professor de Educação Visual, tendo já concorrido a algumas escolas e continuará, penso eu, a dedicar-se à "Sua arte" - a Pintura.

Regozijámo-nos com esta nova formação do Diamantino e desejámo-lhe as

*Diamantino Torres Pereira*

maiores felicidades, realização profissional e pessoal e felicitámo-lo e à família pelo enriquecimento que deu e trará a esta terra.

*J. Amorim***ANTAS***De 1 a 7 de Setembro***FESTAS DE SANTA TECLA**

Vão decorrer, nos dias 1 a 7 de Setembro, as tradicionais festas de Santa Tecla no local bem conhecido, junto ao rio Neiva. Conforme o programa já afixado, as referidas festas, prometem ser das mais pomposas que se tem realizado nos últimos anos.

Que todos ajudem a Comissão de Festas para que tudo corra pelo melhor para

agrado das nossas gentes e dos forasteiros que nos virão visitar.

ANTAS EM FRANCO DESENVOLVIMENTO

A par das obras de saneamento, no lugar de Guilheta e rede de distribuição de água ou domicílio, já em fase de acabamento, nota-se na nossa freguesia um salutar franco

desenvolvimento, no que diz respeito a Comércio e Indústria. Veja-se, por exemplo os estabelecimentos que ultimamente têm sido instalados nomeadamente salões de cabeleireiro, indústria de vidros com mais relevo, o novo restaurante, considerado de luxo, sito no lugar da Estrada, junto ao cruzamento para a Foz do Neiva.

*M. Caseiro***FÉRIAS DESPORTIVAS****ASSOCIAÇÃO RIO NEIVA DINAMIZA CANOAGEM**

Meia centena de crianças participam até 15 de Setembro na Escola de Canoagem da Rio Neiva - Associação de Defesa do Ambiente.

A acção integra-se no Plano de Actividades da Rio Neiva para o presente ano e visa divulgar as técnicas da canoagem, bem como contribuir para a formação inte-

gral dos jovens e complementar a acção educativa da família e da escola, dando a oportunidade aos mais novos de encontrarem no desporto um factor de formação humana e cívica. Por outro lado pretende-se contribuir para a redução dos factores de risco a que os jovens estão sujeitos.

A Escola de Canoagem

está a decorrer desde o dia 1 de Julho contemplando meia centena de crianças, com idade superior a nove anos, das freguesias de Antas e Belinho. Esta iniciativa conta com o apoio do Instituto da Juventude, Instituto do Desporto, Junta de Freguesia de Antas e Centro da Juventude de Belinho.

APÚLIA**II FESTIVAL CÁVADO ROCK**

No passado dia 26 de Julho a praia de Apúlia foi o palco do II Festival Cávado Rock organizado pelo movimento de juventude "É Tempo de Esposende", de apoio à candidatura de Franklin Torres. Perante uma assistência de um milhar de pessoas,

essencialmente jovens do concelho, actuaram os "Palha d'Aço", seguindo-se os "Ex-Comuns" e "Sant' Ignorância", grupos constituídos por elementos da vila de Apúlia.

Participaram igualmente os "Pé de Cabra", de Fão, "Irmã da Pedra", de For-

jães, "H₂O", de Marinhãs, "Desert", de Esposende, e, ainda, o grupo "Opinião Pública", de Apúlia.

A terminar este festival, considerado um êxito, e que juntou, mais uma vez, a juventude de Esposende, actuaram "Os Discipulos", de Belinho.

**TALHOS MANADA**

de

Maria Adélia & Filhos, Lda.

SEDE: RUA 1.º DE DEZEMBRO

FILIAL 1: MERCADO MUNICIPAL DE ESPOSENDE - FILIAL 2: BAIRRO SUCUPIRA
TELEFS. Talho (053) 96 23 10 - Residência (053) 96 19 55 - 4740 ESPOSENDE**Instituto
Português
da Juventude****Delegação Regional de Braga****ANIMADORES DE
INFORMAÇÃO**

A delegação regional de Braga do Instituto Português da Juventude tem abertas as inscrições até ao próximo dia 22 de Agosto, para a colocação de Jovens Animadores de Informação para o Posto de Informação Juvenil (PIJ) do concelho de Esposende.

Os candidatos devem ter idade entre os 18 e os 24 anos, habilitados com, pelo menos o 12.º Ano do Ensino Secundário

Perfil exigido

- Elevado sentido de responsabilidade;
- Bom poder de comunicação;
- Facilidade para estabelecer contactos pessoais;
- Gosto pela actividade de informação e Relações Públicas;
- Capacidade de organização e de iniciativa;

Funções:

- Atendimento personalizado aos jovens e outros utentes;
- Recolha e divulgação da Informação;
- Selecção e afixação da informação com eventual interesse para os jovens;
- Montagem e actualização de painéis informativos;
- Colaboração com diversos eventos em que o IPJ participe.

Os jovens terão direito a uma bolsa mensal de 20.000\$00 (vinte mil escudos), na modalidade de 3 horas diárias e de 25.000\$00 (vinte e cinco mil escudos) na modalidade de 4 horas diárias. Os "Currícula" devem ser entregues na delegação regional de Braga do IPJ, à Rua Santa Margarida, 6 - 4710 Braga - Telef. 616697 - Fax 616629.

Podem ainda, apresentar candidatura no Posto de Informação Juvenil (PIJ) - Biblioteca Municipal de Esposende Telef. 9700000 - Fax 964637.

Registo de Notas
NO 18º ANIVERSÁRIO DO JORNAL DE ESPORTE
 Lançamento do Brasil



A bola. Objecto do jogo adequado a todas as idades. Cada vez mais adoptado como oportunidade de lazer, convívio e desporto.



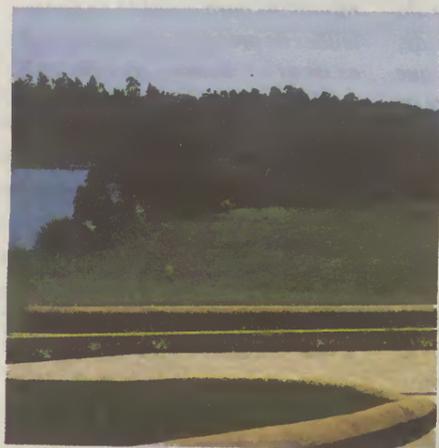
O campo de prática já abriu e as aulas de iniciação já começaram.



Entrada do Club House.



O Club House, a loja e o restaurante já estão disponíveis.



O manto de relva adoça a paisagem, propõe novo diálogo com o rio.



Informações: stand de vendas da Quinta da Barca

Tel: (053) 966678 961851



NUNCA FOMOS TÃO ALEGRES

Eram actos de compromisso sério, longo e responsável: um negócio fechado, ainda que oralmente, não seria mais alterado, porque «palavra era palavra» e «homem é homem». O namoro, fase muito interessante da vida, visava a preparação para o casamento que era de duração eterna, custasse o que custasse, até porque implicava a união de duas famílias. A prenda era muito bem guardada, porque eram poucas, mas fundamentalmente porque era dada com carinho, esforço e, sabe Deus, com que sacrifício. A vida em família era uma lei que não precisava de regras, pois era assim e tudo bem. O sentimento social e a hospitalidade era enorme: ajudavam-se nas colheitas, ofereciam-se uns «copos», ajudavam-se na desgraça e choravam uns pelos outros. O casamento era eterno, isto é, para esta e para a outra vida: a escolha tinha de ser pensada, porque ninguém casava «a ver se dá!.. se não der!...»

dois conjuntos de 10 minutos com um intervalo de dez minutos pode resolver o problema – é uma questão de dinheiro e ou divisão de bens.

São actos de duração precária: «não pedi para nascer!»; «tenho de estudar, fazer provas globais, a nível nacional, ir para a Universidade do Estado ou particular... para ser alguém na vida!»; «quero emprego, preciso de dinheiro para mim e ou para os meus!»; «no mesmo dia vou à missa, ao cinema, festa de anos, ver o jogo, à discoteca...», esgote tudo e não tenho tempo de apreciar nada; «organizo festas, saídas, viagens, férias, acampamentos com os colegas e depois aviso os meus pais!» independentemente de terem ou não possibilidades económicas e de tempo; «ando com este/a, amanhã com aquele/a, faço isto, comento aquilo, aposto com o grupo que consigo tudo e em pouco tempo! fumo, bebo!» tenta evitar a monotomia de ter tudo, até os

problemas resolvidos pelos pais ou pela sociedade; «caso e logo vejo! se nos entendermos, continuamos, caso contrário, mudamos!», também se muda de automóvel, de computador, de electrodomésticos, de formas de compras (a crédito), de roupa (não visa evitar o frio, mas distinguir as pessoas e as classes!), de local de férias, de emprego (falências, incompatibilidades e fundo de desemprego descoordenado o justificam), de amigos, de religião, de partido político, de opinião...! Nunca a mudança foi tão mudada, nem de forma tão rápida. «Ontem era e hoje já foi!...» Razão tinha Camões «até a mudança mudou.

Se éramos escravos da contiguidade, agora seremos escravos da monotomia da mudança?

Se a variedade provoca alegria e optimismo, NUNCA FOMOS TÃO ALEGRES.

A.M.

CARTAS AO DIRECTOR

NO MEU CANTINHO DE ALÉM-MAR

Do nosso amigo e assíduo leitor Raúl Veloso, esposendense residente no Brasil, recebemos uma saudosa referência às festas de Nossa Senhora da Saúde, com destaque para o colorido e variedade dos atractivos na época existentes.

Por isso aqui ficam as suas palavras de saudade e o entusiasmo com descreve as mesmas festas:

"Festas de Nossa Senhora da Saúde, uma página de Saudade, sempre a recordar. São datas, que nos tocam forte e profundamente no âmago do coração, e que nos é agradável lembrar.

As festas de Nossa Senhora da Saúde, são um Rosário de recordações e saudade, para os Esposendenses ausentes.

No dia 15 de Agosto, tangidos pela saudade e pelo sofrimento da ausência, todos nós fazemos convergir os nossos pensamentos cheios de preces, de fé e esperança, para o Altar de Nossa Senhora.

Por isso, se as Festas de Nossa Senhora da Saúde são para a nossa Terra, dia de grande alegria, para os Esposendenses ausentes, serão sempre um recordar de tristeza, um dia inapagável na memória de todos, um desfilar de recordações da infância, que não volta mais, do lar paterno e do convívio amigo das

famílias. A alegria e o alarido dos bombos dos Zés P'reiras, no alvor da madrugada, anunciando o início das festas; o estralejar ensurdecedor dos fogos de artifício; as danças ao ar livre, no Souto, ao som das bandas de música, que alternam ao desafio; o Arraial típico das grandes romarias; a farta e variada distribuição das barraquinhas para a venda de doces e leilões de prendas; as tabernas com as iscas e o bom e saboroso vinho verde; e por fim a sublime e esplendorosa procissão com os Anjinhos e os seus Santos precedendo o andor com a magnífica Imagem de Nossa Senhora da Saúde.

Não é fácil descrever tudo isto, sem esforço e comoção, porque nos fere o sentimento de ausência e nos atormenta a saudade da nossa terra natal e das recordações da nossa infância.

É esse o sofrimento que todos os Esposendenses ausentes sentem e compartilham, depositando, cheios de esperança aos pés de Nossa Senhora, o seu coração amargurado."

São na realidade palavras de imensa saudade aquelas que nos enviou o nosso conterrâneo, emigrante em terras brasileiras, que não

se cansa de constantemente recordar o seu passado na terra que o viu nascer e, naturalmente, o viu partir.

E é com saudade que o nosso amigo e leitor Raúl Veloso recorda a festa em honra de Nossa Senhora da Saúde, quer em prosa quer em verso.

Para que fique registado o sentimento de devoção a Nossa Senhora da Saúde, a seguir se transcrevem as quadras enviadas por aquele nosso conterrâneo:

*"A nossos pés em seu altar
Nossa Senhora da Saúde,
Linda imagem esculpida
De Graça, Beleza e Amor.
Sois o ser da nossa vida
E Mãe de nosso Senhor.*

*Cheia de Bondade e Luz
A expandir Divindade
Tal como Cristo na Cruz
P'ra salvar a humanidade.*

*Recordar-nos esse dia
É saudade e nostalgia.
Em coração pungido
Os olhos no seu altar,
Pensamento a recordar
Tanto que temos sofrido!"*

Rio de Janeiro,
5 de Agosto de 1997

Registo de Notas pelo Dr. Sobral Torres

NO 19.º ANIVERSÁRIO DO JORNAL DE ESPOSENDE

- Lembranças do Brasil -

(continuação da última página)

muito respeitado e estimado por todos os seus compatriotas, pois «a sua vida foi uma lição de civismo, fé e de amor à Pátria e a esta sua terra». Fomos recebidos afectuosamente com inequívocas provas de apreço e em ambiente de festa que incluiu um animado Jantar de convívio em que Firmino da Graça foi justamente homenageado e que pela primeira vez congregou mais de uma centena de esposendenses! Infelizmente a falta de um periódico local, de cá, impossibilitou o registo pontual e com o merecido realce daquela inolvidável «jornada de confraternização». Só mais tarde e depois do falecimento de Firmino Passos da Graça é que pude escrever algumas sentidas notas sobre aquela memorável efeméride, logo no 2.º número deste jornal, em Setembro de 1978.)

Porém, seis anos e meio depois (Novembro de 79), quando ali voltei, na companhia do meu sempre "jovem" amigo António Gonçalves Taborda, foi-nos dado verificar, em significativo contraste, a satisfação pelo aparecimento deste jornal, no ano transacto, precisamente no dia grande e feriado das tradicionais Festas da Nossa Senhora da Saúde e da Soledade, sempre recordadas com carinho e veneração. É que reencontraram neste novo mensageiro o predilecto e acessível elo de ligação social com o seu inesquecível berço natalício.

Quase dez anos depois (Junho de 1989), encontrei, evidentemente incólume, o mesmo sentimento nostálgico e de amor bairrista, entretanto avivado agora quinzenalmente pelo J.E.; e reforçado "ao vivo" com outras novidades e abraços cordiais, levados pelos que aqui têm podido vir para matar saudades de Esposende, revendo familiares e amigos, relembando episódios e pessoas do passado, cada vez mais distante...

O momento e o espaço disponível não propiciam outras citações ou comentários individuais, aliás sob risco de impertinentes omissões, ainda que involuntárias.

No entanto, apenas com singular intenção simbólica, menciono um devotado Esposendense – Raúl Veloso – provavelmente o nosso mais antigo e idoso emigrante na "Cidade Maravilhosa", e talvez no Brasil, de quem temos recebido frequente correspondência.

Raúl Veloso tem 89 anos de idade e está radicado no Rio de Janeiro desde 1924! É um atento leitor e até colaborador deste jornal, como o foi de "O Cávado" que recorda com simpatia e reconhecimento pela publicidade em tempo dada a um seu artigo de homenagem à "saudosa Professora D. Cecília Viana de Lima que adorava os seus alunos" e a quem "deve o seu 4.º ano primário, em 9 de Agosto de 1920", mantendo religiosamente "algumas cartas que Ela (lhe) escreveu e Rezo sempre por sua alma".

Por esta simples e bem intencionada indiscrição minha se poderá avaliar a boa formação moral e de sólido carácter que a Escola «antiga» professava; bem como a sensibilidade delicada deste modesto mas exemplar cidadão esposendense – paradigma da maioria que labuta digna e honestamente longe da sua terra pátria, honrando-a. Raúl Veloso sublinha em todas as suas missivas ser "para sempre um saudoso amante de Esposende" que «forçadamente deixou com dor e não sabe se algum dia poderá voltar», por causa da sua avançada idade e de grave doença crónica da sua esposa, minhota de Paredes de Coura.

Muito de positivamente edificante e educativo seria para a nossa gente nova, nos desleixados tempos que correm, a revelação mais ampla e sublinhada do pensar e do sentir desprezencioso deste nosso humilde patrício mormente na fidelidade às sua «raízes» ancestrais!

* * *

NOTA FINAL – No já tão próximo ano 2000 comemoram-se os quinhentos anos da *Descoberta do Brasil*. Julgo que Esposende deve marcar, por óbvios motivos históricos, substantiva presença junto dos conterrâneos ali emigrados; e estes devem vir até nós – a ambos integrando representações «ad hoc», organizadas a tempo e horas... Assim, dever-se-ia iniciar sem demora o respectivo processo e programação de condignas realizações culturais e de confraternização social. Aqui fica a sugestão.

M.S.T.



MÓVEIS PASSOS, LDA.

DECORAÇÃO E MONTAGEM DE ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS

Lugar de Eira d'Ana
TELEF. (053) 96 38 02 • Fax (053) 96 40 14

PALMEIRA DE FARO
4740 ESPOSENDE

Festas de S. João

COMISSÃO NÃO ASSUME
FESTAS DO PRÓXIMO ANO

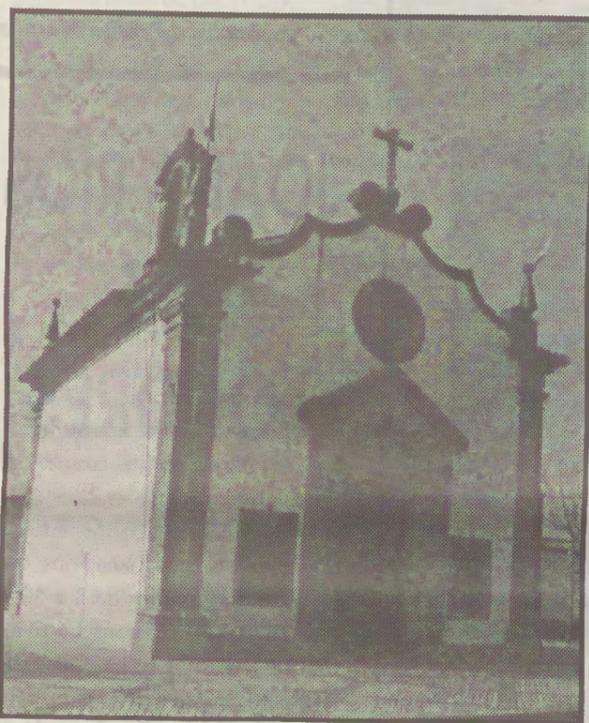
A Comissão de Festas de S. João apresentou, como habitualmente, o Relatório de Contas, que publicamos na íntegra, relativo às festividades realizadas em Junho passado, em honra do Santo Percursor.

Em nota final aquela comissão "põe o seu lugar à disposição, em virtude de não ter apoios da Autarquia Local", assumindo publicamente o facto dos elementos que a constituíram, não estarem preocupados, tão pouco interessados que as festas do próximo ano se realizem ou não.

E argumentam com a falta de apoio, por parte da Autarquia Local - entendam-se Câmara Municipal - que atribuiu um subsídio menor que a Junta de Freguesia da cidade.

Na realidade as festas de S. João tem já alguma importância e projecção, com características próprias e de cariz popular, sendo consideradas de melhor qualidade que outras.

Esperemos que tudo se resolva, de modo a que se realizem, como é desejo dos esposendenses, as tradicionais Festas de S. João.

RELATÓRIO DE CONTAS
ANO DE 1997

RECEITA

Peditório e Propag. nos Programas ..	5.700.028\$00
Câmara Municipal de Esposende	150.000\$00
Junta Freguesia de Esposende	200.000\$00
Peditório no Lugar de Goios	140.630\$00
TOTAL	6.190.658\$00

DESPESAS

Fogo do Ar, Rio e Cruzado	1.750.000\$00
Conjuntos Musicais	1.240.000\$00
Bandas de Música	980.000\$00
Arraial	600.000\$00
Grupo de Zés Pereiras.....	175.000\$00
Figurados na Procissão (anjos)	126.500\$00
Tipografia (Cartazes e Progr.)	315.000\$00
Marchas Populares de Palmeira	150.000\$00
Mário Meira Marques Henriques	109.000\$00
Fanfarras	90.000\$00
E.D.P.	57.501\$00
Seguro do Fogo	46.325\$00
Parte Religiosa	30.000\$00
Aluguer do Palco	80.000\$00
Flores para os Andores	63.750\$00
G.N.R (Cavalaria)	68.790\$00
Lic. Policiais e Direitos de Autor	88.874\$00
Placas de Propaganda	90.000\$00
Refeições (bandas, Zés Per. e Conj.).....	76.578\$00
Aluguer de Andores	35.000\$00
Diversos	27.300\$00
SOMA	6.200.658\$00
Saldo Negativo	10.000\$00

Bilhetes para a EXPO'98

VENDAS ARRANCAM
NOS BALCÕES DA CGD

Na sequência do protocolo assinado em 22 de Maio passado, a EXPO'98 e a Caixa Geral de Depósitos acabam de firmar o contrato de patrocínio que confere à CGD o estatuto de Patrocinador Oficial e a qualidade de Distribuidor Oficial de Bilhetes EXPO'98 em regime de exclusividade.

Assim, a partir do próximo dia 11 de Agosto, o passe de três meses poderá pas-

sar a ser comprado em qualquer Agência da CGD e do Banco Nacional Ultramarino.

Por outro lado, a partir de 22 de Setembro, arranca a venda dos vários tipos de ingressos disponibilizados pela EXPO'98 em todos os balcões da CGD e do BNU.

De salientar que a compra antecipada dos bilhetes permite reduções consideráveis em relação ao seu preço final.

O passe normal de 3 dias, por exemplo, poderá ser adquirido por 8.750\$00 até 21 de Novembro e por 10.000\$00 até 21 de Abril de 98.

A partir desta data o preço manter-se-á nos doze mil e quinhentos escudos até ao encerramento da Exposição.

No âmbito do contrato agora assinado, a CGD será o único operador bancário no recinto da EXPO'98, dispondo para o efeito de espaço pa-

ra sete dependências bancárias. Como Patrocinador Oficial da EXPO'98 a CGD obtém ainda um conjunto de contrapartidas de que se destacam: utilização do logotipo e da mascote da EXPO'98 na publicidade dos seus produtos e serviços financeiros; celebração do dia de Honra no recinto; espaço publicitário no Programa Oficial e noutras publicações oficiais da Exposição.

(Do «Jornal de Esposende», N.º 368, de 15-8-1997)

TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPOSENDE



ANÚNCIO

(2.ª Publicação)

A DOUTORA MARIA DO CÉU OLIVEIRA DA SILVA, Juiz de Direito do Tribunal de Esposende:

FAZ SABER, que no dia 2 de Outubro de 1997, pelas 10 horas, neste Tribunal, 2ª secção, se procederá à VENDA MEDIANTE PROPOSTAS EM CARTA FECHADA, que serão aceites as que apresentarem montante igual ou superior a 70% do valor base da avaliação - artº 889º nº2 do C.P.C.- dos bens abaixo identificados, penhorados nos autos de Execução Sumária nº27/94, em que é Exequente: Criatex-Criações Texteis Lda, com sede em Aver-O-Mar, Póvoa de Varzim, e EXECUTADA: CONFECÇÕES SANTA TECLA Lda, com sede no Lugar de Guilheta, Antas, Esposende.

A VENDER

Bens móveis que constituem 15 verbas das quais 2 computadores, 1 impressora, 1 fax, 1 máquina de escrever, 1 frigorífico, 3 secretárias, 1 mesa, 7 cadeiras, 1 armário, 1 estante e 2 cabides, tudo avaliado em 860.000\$00, dos quais é depositária a sócia da executada Maria Isabel Miranda Peixoto, que nos termos do artº 891º do C.P.C. é obrigado a mostrar os bens a precear a quem os pretenda examinar, durante o prazo dos editais e anúncios.

Esposende, 20 de Junho de 1997.

A Juiz de Direito,

a) Maria do Céu Oliveira da Silva.

A escritã Adjunta,

a) Adriana Maria Soares Lopes Dias.

notícias... notícias... notícias...

EXPOSIÇÕES

Encontram-se patentes ao público durante o corrente mês as seguintes exposições:

A 12ª Exposição de pintura, integrada nas festas da Cidade, de Hans Heinz Körber, até ao próximo dia 19.

Na Biblioteca Municipal e até final do mês pode ser visitada uma exposição sobre a Patuleia.

Desde o dia 9 e até 30 de Setembro, Maria Irene Ribeiro, expõe pela segunda vez no Museu Municipal, gravuras e serigrafias.

Na sala anexa da Delegação de Turismo, António Losa apresenta uma interessante memória de Esposende, gravada em vidro, que pode ser visitada até 31 de Agosto.

BOLETIM
DA ASSOCIAÇÃO
COMERCIAL

Foi publicado no passado mês de Julho o nº 1 do Boletim da Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende, denominado "Porto d' Abrigo".

Da leitura que fizemos a este primeiro exemplar, a que tivemos acesso, ficamos convictos, tal como afirmava Jorge Cruz, presidente daquela Associação, no Editorial, que este meio de comu-

nicação "será o elo de ligação" entre todos os associados.

A apresentação é cuidada e o Boletim, afinal, é feito por quem sabe.

UM ESPOSENDENSE
EM VALENÇA E
A 2ª INVASÃO
FRANCESA

O nosso amigo, conterrâneo e colaborador, Engº João Oliveira Martins, publicou recentemente um trabalho de pesquisa que teve a amabilidade de nos oferecer sob o título "Os Franceses, a população de Valença e o Brigº Custódio César de Faria Freire de Andrade".

Trata-se de um estudo do maior interesse para a história de Valença, pois os factos narrados ocorrem naquela praça portuguesa, por ocasião da 2ª Invasão Francesa, no ano de 1808, e de igual importância para Esposende, uma vez que aqueles se reportam a um oficial do Exército Português, natural desta cidade, de nome, Custódio César Faria, como era oficialmente conhecido.

É mais um contributo do nosso conterrâneo para a história local das duas terras, na linha dos "Vultos Marcantes de Esposende", que este Jornal tem vindo a publicar.

SEPROLIM, LDA.

Produtos e Material de Limpeza

Vendemos toda a gama de equipamentos para limpeza e lavagem de vidros e alcatifas bem como para manutenção e tratamento de tijoleiras e corticite de todo o piso.

RUA DE S. MIGUEL, 15 - TELEF. 981405
APÚLIA - 4740 ESPOSENDE

Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende

RECOLHAS DE SANGUE

A Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende, vai levar a cabo no próximo dia 24 de Agosto, no Salão Paroquial de Fão, e no dia 7 de Setembro, no Salão Paroquial de Marinhas, mais duas recolhas de sangue.

Como habitualmente as recolhas efectuem-se das 9.00 às 12.00 horas.

Ao iniciar 20 anos de publicação**JORNAL DE ESPOSENDE EM DIA DE ANIVERSÁRIO!**

O Jornal de Esposende comemora no dia 15 de Agosto mais um aniversário: Dezanove anos de vida ao serviço da Comunidade Esposendense, residente no concelho, no País, na Europa e no Mundo, que o viu nascer, crescer e que o quer acompanhar durante os próximos milénios.

Serviu o desporto relatando jogos, resultados, subidas e descidas, êxitos e azares...; alimentando esperanças e acabando com falsas ilusões; apresentando direcções de clubes e elementos do plantel

futebolístico e outros; comentando visitas, viagens, atitudes e convites... de quem sonha, vive e é feliz no desporto.

Serviu as Empresas publicitando a formação e alteração de sociedades, os seus produtos, anunciando a necessidade ou oferta de trabalhadores, de espaço para laboração, apresentando falências ou cessação de actividades...

Serviu o Poder apresentando projectos, programas, valores, personagens, factos e acontecimentos que dignificaram ou não

a nossa jovem cidade, mais velho concelho e experiente região. Nunca apadrinhou nem protegeu ninguém, embora o conhecimento dos homens motive os seus colaboradores e jornalistas a ser mais adeptos do «momento da Boa Língua» que do «momento da Má Língua». Condenar por condenar é extremamente fácil, mas pode ser terrivelmente injusto. Os factos são o que são e «não há nada que só tenha defeitos».

Serviu o Público em Geral dando-lhes a conhecer factos, histórias,

percursos, furtos e roubos,... pareceres, comentários, relatos, relatórios, contas, resultados, produtos, campanhas, pessoas... esperados ou não!... queridos ou detestados!... a salvar ou a condenar!... mas factos!

Servirá com 19 anos na segunda metade de 1997 e nos primeiros oito meses de 1998, ano da Expo 98 e ano em que completará duas décadas.

Continuará a brindar aos seus leitores o rigor da informação, a diversidade de mensagens, a plu-

ralidade de pareceres, a profundidade da história, a multiplicidade dos acontecimentos com o respeito que todos lhe mereceram, merecem e merecerão.

JORNAL DE ESPOSENDE está em festa e de PARABÉNS: parabéns pelos leitores, razão da sua existência; parabéns pelos seus anunciantes, razão da sua viabilidade económica; parabéns pelos homens e mulheres que fazem História, obra prima para a sua existência; parabéns pelos seus colaboradores, obreiros e feitos do mais velho «JORNAL DE ESPOSENDE».

Américo Pereira Martins



CONSTRUÇÕES JOSÉ PATRÃO & FILHOS, LDA

construção civil
compre e venda de propriedades

**PISCINAS - TÊNIS - SAUNA
GINÁSIO - ZONAS DE LAZER**

Vidro duplo

Isolamento térmico

Antenas parabólicas

Aquecimento central

Bar

Entradas individuais

Garagens individuais

Banheiras
de idromassagens

Escritório:

Rua Conde de Agrolongo, 22
4740 ESPOSENDE
Tels. 964287 - 981686
Fax 964287

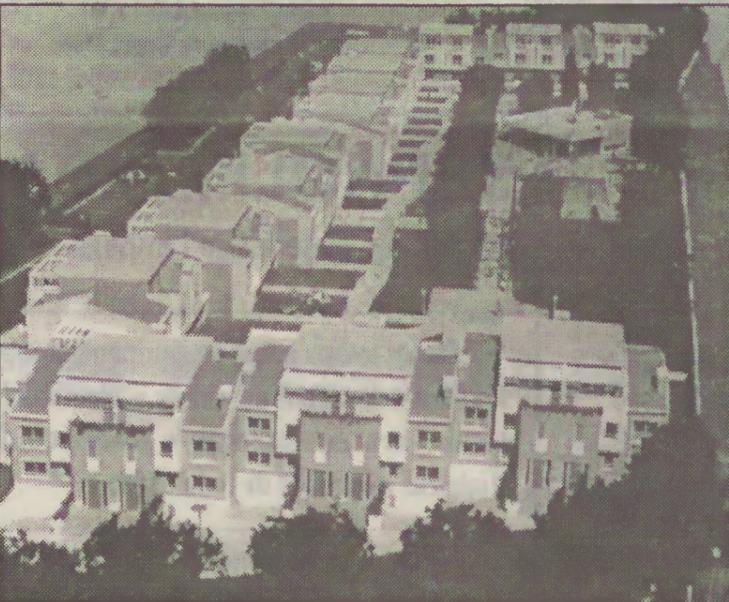
Aldeamento Lirisol (condomínio fechado)



Aldeamento Água Mar Marinhas



Aldeamento da Maia



JOANA RIOS EM LONDRES

A professora de Ballet Clássico da Academia GimnoArte da Póvoa de Varzim, Joana Rios, deslocar-se-á a Londres de 8 a 20 de Agosto, pela 5ª vez consecutiva, à IMPERIAL SOCIETY OF TEACHERS OF DANCING para aí frequentar mais um Concurso de reciclagem e actualização de conhecimentos exclusiva para professores Diplomados em Ballet Clássico por essa credenciada Escola de Formação Inglesa. Joana Rios que conquistou o seu 5º título de campeã Nacional de Aeróbica Desportiva, durante os Campeonatos Nacionais desta nóvel e difícil modalidade desportiva realizados no mês passado em Almada, na categoria de Duplas juntamente com o seu irmão RICARDO RIOS, ficando, desde já, seleccionados para mais uma vez representarem Portugal nos próximos Campeonatos do Mundo a realizar em Itália no início de 98."

PRECISA-SE

**Educadora
de
Infância**

Resposta a este Jornal
N.º 001

ESPOSENDE TERRA DE PAZ

*É bom viver em Esposende!
É bom fazer parte desta população cordata de que poucos quebram o ritmo da harmonia social!
É bom sentir que a própria Natureza se associa a essa harmonia pela beleza que nos oferece!*

Ela, a todo o instante, nos dá o prazer da vida em laivos de estonteante encanto; quer nas praias quer no monte ou nos vales está sempre presente aos olhos de quem sabe admirar quanto de belo existe à sua volta! Até a própria Lua que se reflecte, em ondeante luz, nas águas do rio e do mar, nos deixa estupufactos e dominadores pelos formosos quadros naturais que nos são dados admirar!

E o pôr-do-sol, na linha do horizonte, dá ao Céu, e também ao mar, um feixe de cores de tal modo belo que mais parece ter saído da magia de uma fada encantadora!

Dir-se-ia que Deus situou em Esposende tudo quanto de belo criou! Até o vento que nos acaricia e que, por vezes, nos fustiga "malcriadamente" é um dom que, segundo alguém que já deixou este mundo, "leva consigo, do passar, todos os micróbios que aqui queriam ficar"...

Deste modo, o ar fica mais puro e as nuvens seguem o seu caminho...

Mas os homens também têm sabido aproveitar quanto de bom a Natureza põe à sua disposição e quer acompanhá-la, à sua maneira. Quem há muito cá não viesse fica cheio de espanto pelo muito que de novo encontra. É uma urbe que se mostra à altura dos seus pergaminhos! É uma cidade linda em que o desenvolvimento sócio-económico se nota em cada virar de esquina a par da sua nova figura!

E porquê? - Porque Deus deu a Esposende a sua beleza natural e os homens a artificial!

E, por isso, surgem poetas a cantar tal formosura;



escritores a narrar a sua história; pintores a fazer com que ela perdure no tempo e compositores a homenageá-la com a sua música!

Por tudo isto, e não só, é ver quantos aqui vivem sem aqui terem nascido e quantos nos visitam pelo feitiço das suas paisagens!

As suas romarias e festas dão um ar da alegria de viver da sua gente que só a saudade, dos que trabalham longe, ensombra um pouco...

E as ruas e os passeios bem "assoalhados" convidam a passear, neste tempo de verão, os muitos que aqui vêm passar as suas férias!

E sentem-se bem porque Esposende é uma Terra de Paz!

Martins de Oliveira

- TERRORISMO - CRIMES SEM PERDÃO

No passado dia 12 de Julho, a ETA fez mais uma vítima inocente, no País Basco, desta vez foi um jovem vereador do partido popular, Miguel Angel Blanco que tinha sido raptado dois dias antes da sua execução.

A ETA pretendia com tal atitude pressionar o governo Espanhol, e consequentemente fazer transferir os seus membros detidos em várias prisões espanholas para o País Basco, mas o governo de Aznar não cede à pressão dos separatistas.

O desenlace foi trágico, os terroristas, não vendo cumprida as suas exigências executaram de uma forma bárbara o jovem que ainda chegou a ser levado para o hospital sucumbindo horas depois. Era mais uma vítima do sangue frio e crueldade de assassinos sem rosto que sa-

crificam inocentes em nome de uma causa.

Desta vez o povo espanhol reagiu de uma forma inequívoca e energética condenando a acção dos terroristas, mostrando por um lado solidariedade para com a família da vítima, como por outro lado repudiando de forma contundente as acções do grupo Basco.

As manifestações mobilizaram toda a Espanha, isolando o Herri Batasuna braço político da ETA.

Este grito de revolta do povo Espanhol deve ter servido para lembrar aos governantes, que devem tomar medidas drásticas contra o terrorismo, que desde o início da luta armada já vitimou mais de mil pessoas entre civis e militares.

A Espanha é um estado constituído por várias nações

que possuem culturas e identidades próprias, mas a solução deve ser encontrada através do diálogo entre as partes, uma vez que a violência só fará a gravar as tensões.

A democracia tem dificuldade de lidar com fenómenos como o terrorismo, a luta contra este flagelo não será fácil, mas o povo em geral e o governo em particular deve tomar medidas urgentes para evitar que inocentes morram inutilmente.

O terrorismo afecta vários países da Europa, a Irlanda é um outro exemplo onde o IRA desencadeia uma onda de terror. Só nos resta esperar que os governos saibam resolver este problema, para evitar que mais inocentes morram em nome da violência sem rosto.

Francisco Ramalho

NÉLIA

HOTEL
PASTELARIA/CONFEITARIA
RESTAURANTE
CAFÉ/BAR/SALÃO DE CHÁ

Meio século de existência

AO SERVIÇO DO CONCELHO
TRADIÇÃO - QUALIDADE

Deseja aos seus clientes e amigos
Boas férias em Esposende

RUA 1.º DE DEZEMBRO - 4740 ESPOSENDE

ETFOR
EMPRESA TEXTIL, LDA

Sede: Igreja - Forjães - Telef. 8700000 - Fax 8700002
4740 ESPOSENDE - PORTUGAL

ESPOSENDE**OZOIR-LA-FERRIÈRE****S. DOMINGOS**

No Dia do Município decorrerão as cerimónias oficiais de assinatura das cartas de geminação entre Esposende e as cidades de Ozoir-La-Ferrière (França) e S. Domingos (Cabo Verde), estando presente, na qualidade de convidada, uma representação da cidade irlandesa de Swords, já geminada com Ozoir.

A assinatura do compromisso de geminação entre Esposende e Ozoir, mais não é do que a confirmação do acto realizada naquela cidade francesa no passado dia 8 de Junho, com a presença da delegação esposendense, como oportunamente noticiamos.

O mesmo não se passa relativamente à cidade cabo-verdeana de S. Domingos, cuja delegação se desloca a Esposende para iniciar o processo oficial de geminação, através de um protocolo de colaboração entre os dois municípios.

Tal como sucedeu com a cidade francesa, o acto de geminação ficará completo com a assinatura da respectiva carta, depois em Cabo Verde.

Entre nós, como convidados para as cerimónias do Dia do Município e da Cidade, e em visita, estarão representantes da cidade irlandesa de Swords, que se encontra já geminada com Ozoir, com perspectivas de entre as três cidades se formar um triângulo europeu, no âmbito da geminação.

As delegações serão recebidas na tarde do dia 15 e participarão na procissão e no arraial nocturno, actividades integradas nas Festas da Cidade, em honra de Nossa Senhora da Saúde e da Soledade.

No dia seguinte, terá lugar a visita aos Paços do Município, bem como dos edifícios da Biblioteca e do Museu Municipais, para além das Piscinas Foz do Cávado e zona ribeirinha.

Da parte de tarde estão programadas visitas à Associação Social Cultural e Recreativa de Apúlia, Estação de Tratamento de Águas Residuais de Apúlia, pavilhão Gimnodesportivo e

Clube Náutico, de Fão, terminando a jornada com um espectáculo de música no Largo Rodrigues Sampaio.

Para o dia 17 de Agosto, domingo está prevista a visita ao concelho e a realização de um festival internacional de folclore.

No dia seguinte, as delegações serão recebidas na Região de Turismo do Alto Minho, percorrendo durante a parte da manhã esta região, regressando a Esposende para visitar o Centro de Apoio Social da Misericórdia local e para efectuarem uma reunião de trabalho.

À noite realizar-se-á o Concerto das Geminacões, com a Orquestra do Norte, e a participação do Coral Capella de Caracas.

O Dia do Município e da Cidade será igualmente o dia oficial para a assinatura das cartas de geminação entre Esposende, a cidade francesa de Ozoir-La-Ferrière e a cidade cabo-verdeana de S. Domingos.

No feriado municipal, dia 19 de Agosto, logo pela manhã serão hasteadas as bandeiras e tocados os respectivos hinos nacionais dos países representados, pela Banda dos Bombeiros Voluntários de Esposende, seguindo-se a Missa Solene, na Igreja Matriz e depois a Sessão comemorativa do Dia do Município, presidida pelo Secretário de Estado dos Recursos Naturais, Eng.º Ricardo Magalhães, durante a qual serão atribuídas condecorações municipais a dois bombeiros e proceder-se-á à assinatura das cartas de geminação respectivas entre as delegações.

Na parte de tarde, e depois do almoço oficial, haverá animação de rua com a intervenção da Banda Plástica de Barcelos e outras actividades.

Ao fim do dia, terá lugar um Verde de Honra, nas Piscinas Foz do Cávado e à noite a actuação do grupo musical esposendense "Os Romanos", no Largo Rodrigues Sampaio.

Quanto a geminações aguardam-se resultados do possível e desejado intercâmbio. Se com Ozoir todo o processo se encontra completo, o mesmo não de poderá dizer da cidade de S. Domingos, onde uma delegação esposendense se deve deslocar, oportunamente, para outorgar o segundo acto oficial da geminação entre as duas cidades.

PROGRAMA OFICIAL**Dia 15 de Agosto (Sexta-Feira)**

- 15h30 - Recepção das Delegações com Porto de Honra.
- 17h00 - Participação nas cerimónias das Festas em honra de Nossa Senhora da Saúde e da Soledade.
- 22h00 - Participação no Arraial.
- 24h00 - Fogo de Artificio.

Dia 16 de Agosto (Sábado)

- 10h00 - Visita à Câmara Municipal:
 - Biblioteca e Museu;
 - Piscinas e zona ribeirinha.
- 12h30 - Visita à Associação Social Cultural e Recreativa de Apúlia (ASCRA)
- 14h30 - Visita à Estação de Tratamento de Águas Residuais de Apúlia.
- 15h30 - Visita ao Pavilhão Gimnodesportivo de Fão.
- 16h00 - Visita ao Clube Náutico de Fão.
- 22h00 - Espectáculo de Música, no Largo Rodrigues Sampaio.
- 24h00 - Fogo de Artificio no Rio Cávado.

Dia 17 de Agosto (Domingo)

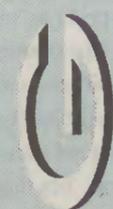
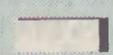
- 10h00 - Visita ao concelho de Esposende.
- 16h00 - Festival Folclórico com:
 - Lavradeiras de Rio Tinto (Esposende);
 - Bordadeiras de Cardielos (Viana do Castelo);
 - Grupo de Xiniela de Zamans (Vigo-Espanha);
 - Grupo de Serzedelo (Guimarães).
- 22h30 - Actuação de um Conjunto Musical, no Largo Rodrigues Sampaio.
- 24h00 - Fogo de Artificio.

Dia 18 de Agosto (Segunda-Feira)

- 10h00 - Recepção na Região de Turismo do Alto Minho.
- 11h00 - Visita à Região.
- 15h30 - Visita ao Centro de Apoio Social Ernestino Miranda, da Santa Casa da Misericórdia de Esposende.
- 18h30 - Reunião de trabalho entre as delegações oficiais.
- 22h00 - Concerto das Geminacões, pela Orquestra do Norte e com a participação do CORAL CAPELLA DE CARACAS (Venezuela), no Auditório Municipal.

Dia 19 de Agosto (Terça-Feira) - Dia do Município e da Cidade

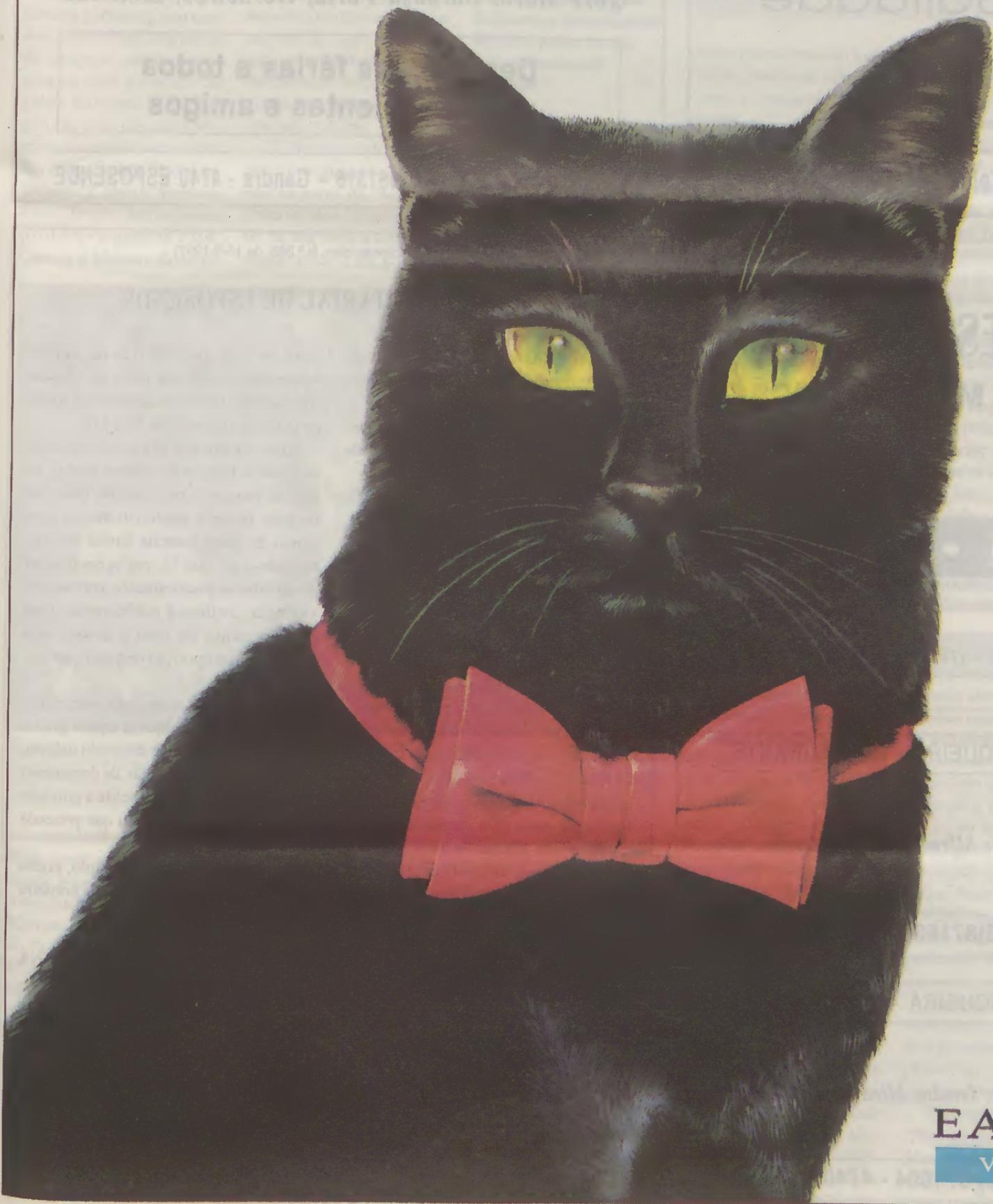
- 09h00 - Hastear das Bandeiras nos Paços do Município - Hinos Nacionais.
- 10h00 - Missa Solene na Igreja Matriz de Esposende.
- 11h00 - Sessão Solene, presidida por Sua Ex.ªcia o Senhor Secretário dos Recursos Naturais, Eng.º Ricardo Magalhães.
(Assinatura das Cartas de Geminação e Condecorações Municipais).
- 16h00 - Animação de Rua com:
 - Banda Plástica;
 - Atelier de maquilhagem;
 - Praça das brincadeiras;
 - Distribuição de balões das cidades geminadas;
 - Graffitis;
 - Actores Mimo.
- 20h00 - Fim de tarde, com Verde de Honra, nas Piscinas Municipais.
- 22h00 - Actuação do Grupo Musical "Os Romanos", no Largo Rodrigues Sampaio.



Eagle Star Vida Mais

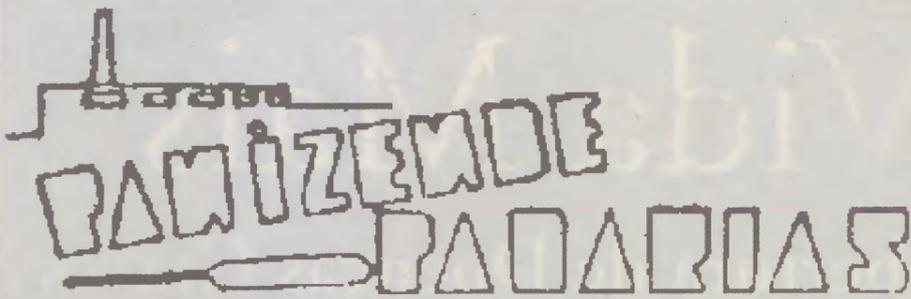
Mais Seguro de Vida com Cobertura de Doenças Graves

AGORA,
O AZAR ESTÁ COM
POUCA SORTE.



EAGLE STAR

Vamos Apoiar Esposende



Panificadora
de Esposende,
Limitada

Pela sua saúde coma
pão de qualidade

Lugar da Lagoa - GANDRA - Telef. 961102 - ESPOSENDE

Confeitarias

A PRIMOROSA

Praça do Município

MARBELA

Rua 1.º de Dezembro

Bolos de Aniversário

Especialidades regionais diariamente

Aos nossos clientes e amigos desejamos boas férias

GALP

- Combustíveis
- Lubrificantes
- Pneus
- Acessórios

ESTAÇÃO DE SERVIÇO

José Maria Barbosa Faria, Herdeiros, Limitada

**Deseja boas férias a todos
os seus clientes e amigos**

Lugar de Alhos - Telef. 961315 - Gandra - 4740 ESPOSENDE



OURIVESARIA SUÍÇA
A MELHOR OPÇÃO

OURO • PRATA • RELÓGIOS

Rua 1.º de Dezembro, 35 - 4740 ESPOSENDE

CHURRASQUEIRA - MARISQUEIRA - RESTAURANTE

CARIOCA de: Alfredo Lopes & Irmão, Lda.

Canico - BELINHO - Telef. (053)871663 - 4740 ESPOSENDE

CHURRASQUEIRA - MARISQUEIRA - RESTAURANTE

SENHORA DA GUIA de: Irmãos Miranda & Gomes, Lda.

S. Fins - BELINHO - Telef. (053) 871664 - 4740 ESPOSENDE

(Do «Jornal de Esposende», N.º 368, de 15-8-1997)

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a fls. 49 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 6-E, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial com a data de, 28 de Junho de 1997, na qual:

MARIA DA LUZ MARTINS PEREIRA, natural da freguesia de Vila Chã, deste concelho, onde reside no lugar de Outeiro, casada sob regime de separação de bens.

DECLAROU

Que, é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrém, de um prédio rústico composto por cultura e videiras em ramada, no sítio de Sobre Muros, da freguesia de Vila Chã, deste concelho, com a área de novecentos metros quadrados, a confrontar do norte com caminho, do sul e nascente com Manuel da Silva Marrucho e do poente com Justino Gonçalves Branco, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho e inscrito na matriz em nome da justificante sob o artigo 1740 com o valor patrimonial de 9 984\$00 e o atribuído de CEM MIL ESCUDOS.

Que, não possui título formal que lhe permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entrou na posse do mesmo, há

mais de vinte anos, através de partilha meramente verbal por óbito de Manuel Alves de Sá e mulher, residentes que foram na indicada freguesia de Vila Chã.

Que, sempre esteve e se tem mantido na posse e fruição do mesmo prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os seus frutos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriu aquele prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhe facilite a prova do seu direito, base do registo que pretende fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, presta estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

VAI CONFORME O ORIGINAL, NA PARTE TRANSCRITA E NA CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, 28 de Julho de 1997.

A Ajudante,
Maria da Saúde Ferreira Velasco

UEM: Implicação nas empresas portuguesas

Orlando Lima Rua*
Esposende

É cada vez menos, pertinente e correcto falar-se em Mercado Interno (ou Nacional). Com a globalização da economia, este deixa de ser um conceito económico revelante, fazendo toda a lógica falar-se antes de Mercado Internacional.

Os acordos do GATT, principal "ferramenta" da tão proclamada economia global, ditaram assim as suas regras, e as relações económicas entre os vários blocos regionais implicará o livre comércio internacional (de pessoas, bens, serviços e capitais) e a abertura à competição internacional.

Na prática, e para o empresário português, isto quer dizer que Portugal terá não só de competir (abertamente) com os seus parceiros da União Europeia (UE - que gira em volta do marco alemão), mas também em países dos restantes três blocos regionais: - *North America Free Trade Association* (NAFTA - engloba os EUA, Canadá e México. Zona de

de produção e exportação, liderado pelo iene japonês. Vemo-nos assim numa posição intermédia de competitividade, onde a aproximação do topo da pirâmide será difícil, atrever-me-ia mesmo a dizer impossível.

Passo a esclarecer:

1. Portugal, e grosso modo a Europa (exceptuando a França, Reino Unido e a antiga Alemanha Ocidental), tem vindo progressivamente a perder a competitividade nos sectores "high-tec" (sistemas e tecnologias de informação, comunicação e transportes) nomeadamente para os EUA e o Japão.

Neste nosso microcosmo encontramos desde empresas com as mais recentes tecnologias de ponta, empresas onde a miscelânea entre tecnologias de ponta e tecnologias obsoletas é "rainha" e fundamentalmente empresas com tecnologias obsoletas. Nos sectores da "high-tec" Portugal terá pouquíssimas possibilidades de competitividade aberta com grande parte dos seus adversários;

2. Por outro lado também não conseguimos competir nos sectores da "low-tec" (mão de obra intensiva), onde há uns anos a esta parte temos vindo a ser ultrapas-

medidas fundamentais, as novas desígnios e imperativos da competitividade:

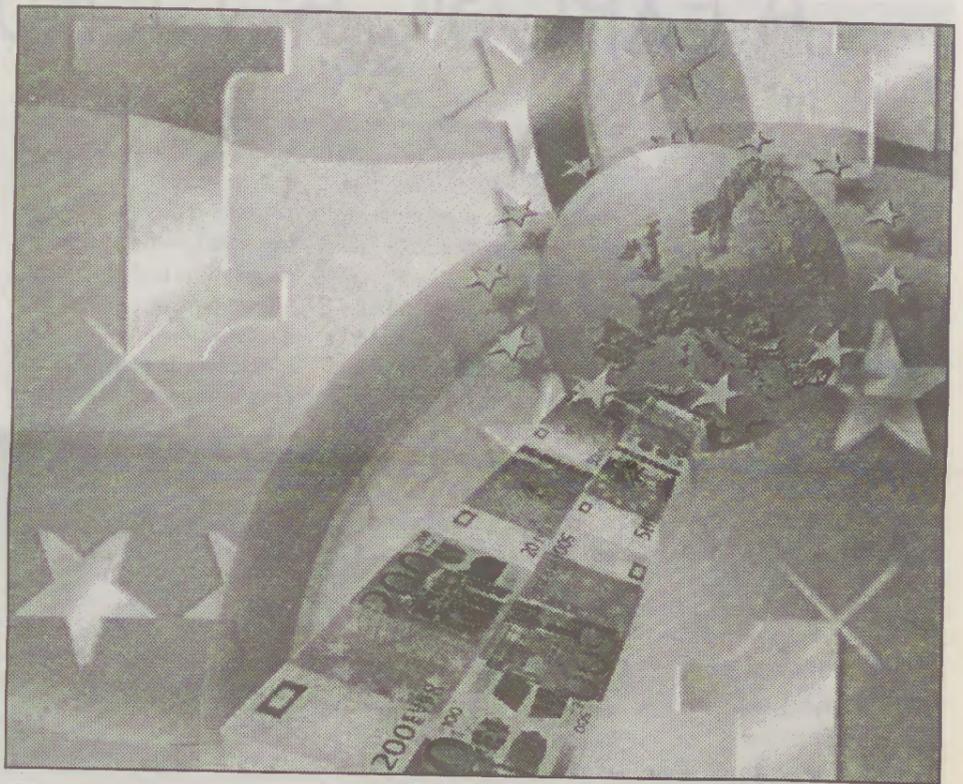
- reformular o modelo de financiamento da segurança social, reduzindo os custos indirectos de trabalho a que as empresas estão sujeitas;

- diminuir a rigidez maior flexibilização em mercados como o do trabalho e emprego, permitindo quer uma maior capacidade de adaptação e de rigidez de resposta das empresas e da economia europeia às mudanças que rumam maior ligação das "performances" económicas e do nível de risco às remunerações e rendimentos auferidos;

"... a ideia de que a UEM avançaria com um núcleo duro, constituído por países do Norte da Europa gorou-se. Este núcleo duro tem (ou tinha) uma imagem desfasada e inconsequente dos ditos países do sul, nomeadamente de Portugal."

- Criar um ambiente favorável à assunção do risco e à iniciativa;

- Reduzir o papel do Estado na economia designadamente em sectores como a energia (privatização da EDP),



"Tudo indica que cumpriremos na integra os critérios de convergência de Maastrich, e consequentemente seremos um dos eventuais formadores da moeda única."

longo prazo como são a educação, modernas infraestruturas e avançadas tecnologias;

- Reforçar o papel das empresas, cidadãos e sociedade civil na vida económica e social;

- Reduzir o nível de intervenção burocrática e legislativa sobre a sociedade e a economia; e

- Estimular das famílias, das empresas e dos Governos por forma a aumentar o investimento.

Na busca de uma maior competitividade e da criação de mais postos de trabalho, faz todo o sentido que a UE crie e caminhe para a União Económica e Monetária (UEM), que contribuirá para o aparecimento de uma moeda forte e estável (o Euro).

A moeda única não depende de Portugal mais sim do entendimento franco-alemão.

Tudo dependerá do facto do Chanceler Helmut Kohl conseguir convencer os seus compatriotas de que o Euro será uma moeda tão forte como o Marco, num momento difícil em termos de competitividade e de emprego e da situação sócio-política francesa (tx de desemprego galopante e instabilidade no âmbito governamental) não pôr em causa o processo da Moeda Única (MU). Pessoalmente, e não sendo nenhum adepto fundamentalista do Euro, antes moderado, acho que a MU irá ser inevitavelmente criada, e não será o não cumprimento do défice orçamental alemão (admite-se já que a Alemanha entrará mesmo com um défice orçamental ale-

mão (admite-se já que a Alemanha entrará mesmo com um défice de 3,2%) ou com o facto dos franceses quere-m alterar o Tratado de Maastrich, fortalecendo-o na sua vertente social (o emprego volta a ser o cerne da questão, repare-se no pacto de estabilidade aprovado na cimeira de Amesterdão) que irá impedir a sua criação.

"Assim sendo é importante que as empresas tenham a devida noção de que a competitividade aberta é um factor essencial na dinâmica do crescimento económico e do emprego, devendo o actual modelo social europeu ser ajustado, através de várias medidas fundamentais..."

O Chanceler Helmut Kohle restantes comparsas quando idealizaram a MU e os seus respectivos critérios de convergência, que numa primeira abordagem empírica seriam inatigíveis para Portugal e grande parte dos países do sul da UE, nunca imaginaram que viessemos a conseguir cumprir tais critérios. Assim a ideia de que a UEM avançaria com um núcleo duro, constituído por países do Norte da Europa gorou-se.

Este núcleo duro tem (ou tinha) uma imagem desfasada e inconsequente dos ditos países do sul, nomeadamente de Portugal.

Tudo indica que cumpriremos na integra os critérios de convergência de Maastrich, e consequentemente seremos um dos eventuais for-

madores da moeda única. Deve referir-se que só foi possível chegar a esta 3ª fase da MU devido à política económico-financeira dos Governos do Prof. Cavaco Silva, posteriormente seguida e reforçada pelo actual Primeiro Ministro, Eng. António Guterres, que além da sua grande convicção europeísta conta com a preciosa ajuda e imagem de rigor (trazida já do Tribunal de Contas) do seu Ministro das Finanças, Prof. Sousa Franco, não podendo também ser esquecido o sacrifício" do povo português na aplicação de tais políticas económico-financeiras.

Se houver moeda única é bastante importante que Portugal participe nela, sendo imperativo integrar o 1º pelotão. Neste momentos inúmeras dúvidas podem assolar a mente dos empresários portugueses, podendo serem colocadas várias questões, em relação à MU: - Quais os seus benefícios e problemas?; - Quais as suas "ameaças" e "oportunidades"?; - Qual a relação entre os "pontos fracos" e os "pontos fortes" das empresas portuguesas?; - Como será o período pós-MU?; etc.

Aguardemos pelan UEM e pela consequente União Política, é concerteza o próximo degrau a subir na longa escadaria da construção da UE.

Em próximos artigos tentaremos prestar alguns esclarecimentos e (tentativas de) respostas às questões atrás enunciadas, sobre o impacto do euro nas empresas portuguesas.

*Bacharel em contabilidade e Gestão



"Se houver moeda única é bastante importante que Portugal participe nela, sendo imperativo integrar o 1º pelotão."

comércio livre alicerçada no dólar norte americano, que impõe a toda a força o seu liberalismo financeiro); - Mercosul (Mercado Comum do Sul - engloba o Brasil, Uruguai, Paraguai e a Argentina. Zona de comércio livre mais parecida com a UE do que com a NAFTA; e - ("Fábrica Comum") Na Ásia não se pode falar de um "verdadeiro" Mercado Único, é concerteza mais adequado falar-se em "Fábrica Comum", visto tratar-se predominantemente de um espaço

sados por diversos países asiáticos e do leste da Europa.

Mas ninguém tenha dúvidas de que a nossa grande luta deve ser a de nos tornarmos mais competitivos nos sectores "high-tec".

Assim sendo é importante que as empresas tenham a devida noção de que a competitividade aberta é um factor essencial na dinâmica do crescimento económico e do emprego, devendo o actual modelo social europeu ser ajustado, através de várias

as telecomunicações (privatização da Portugal Telecom), e os transportes (não tardará a privatização da CP), em que é vital a aceleração de processos de desregulação e de privatização por forma a transformar velhos sectores pesados e monopolistas em sectores flexíveis e competitivos;

- Transferir para a iniciativa privada muitas das funções desempenhadas pelos poderes públicos a nível central, regional e até local;

- Dar maior ênfase aos investimentos estratégicos de

DE 16 DE ABRIL A 15 DE JUNHO PARIS ADMIROU

A EXPOSIÇÃO JERUSALÉM - ANO XXXIII

Paris e os emigrantes portugueses admiraram a reprodução, da Cidade Santa de Jerusalém, na era de Jesus Cristo, numa grande exposição, em maqueta com 64 m², à qual foi dado o nome de JERUSALÉM - ANO XXXIII, da autoria dos Irmãos Matias.

Em Janeiro de 1990, os irmãos Matias aceitaram um grande desafio do pároco da Igreja do Sacramento, em Lisboa, Pe. Gonçalves Pedro: refazer a cidade de Jerusalém na era de Jesus Cristo.

Depois de mais de 12 000 horas de trabalho a obra-prima pôde ser vista, dando origem a uma grande exposição (64 m²), feita à escala de 1/50.

Deu-se-lhe o nome de JERUSALÉM-ANO XXXIII.

Foi apresentada ao pú-

blico, pela primeira vez, na Semana Santa de 1992, sendo, desde então, constantemente melhorada com novas maquetas que lhe dão mais grandiosidade.

Esta exposição maravilhosa dos nossos conterrâneos José e Casimiro Matias, naturais da vila de Fão, esteve patente ao público em Paris, na Catedral de Nossa Senhora de Fátima, cujo reitor é igualmente um nosso conterrâneo, o Pe. Dr. Abílio Cardoso, de Marinhas.

Encontra-se repartida por dezanove maquetas, através das quais é possível visualizar todos os locais que Jesus percorreu, desde a sua entrada triunfal em Jerusalém até à sua deposição no túmulo de José de Arimateia.

De 16 de Abril a 15 de Junho do corrente ano, a exposição foi visitada por mais de 5 000 pessoas, não só emigrantes portugueses, mas diversas personalidades públicas, entre elas o presidente da Câmara de Paris, o Embaixador de Portugal, em França, pelo Bispo da diocese parisiense e, também, por individualidades portuguesas, de passagem pela capital francesa, por exemplo o Prof. Marcelo Rebelo de Sousa,

sem esquecer a visita do presidente da Câmara Municipal de Esposende.

Esta exposição teve vários patrocinadores e foi um sucesso junto da comunidade portuguesa, radicada naquela cidade.

Depois de mais um êxito em Paris, os irmãos Matias

foram convidados a apresentarem a Exposição, de novo em Portugal, desta feita no mosteiro da Batalha, a partir do próximo dia 9 de Outubro.

O novo local da exposição prende-se com a possível beatificação dos pastores de Fátima, Jacinto e Francisco, e por ser aquele

mosteiro, o que permite a localização da exposição e onde terá lugar um Concerto alusivo aos acontecimentos previstos.

Aguarda-se com alguma esperança a visita relâmpago do Papa João Paulo II, à Cova da Iria, tendo sido para tal convidado, o que possi-

bilitaria também que a obra prima fosse admirada por Sua Santidade.

Seja como fôr, o que é facto é que os irmãos Matias têm sido autênticos embaixadores de Esposende e do seu concelho, no país e no estrangeiro. Parabéns!

M.M.



Vista parcial da maquete da cidade de Israel construída pelos irmãos gémeos Casimiro e José Matias

NOVO TALHO "JACINTO"

CARNES DE QUALIDADE

Picanha - Vazio - Alcatra - Lombo - Maninha

VARIEDADE DE OPÇÕES

CHURRASCO - BIFE - ROJÕES

COSTELETAS - HAMBURGUERS

CHARCUTARIA ESPECIALIZADA

VOZ DA AUTARQUIA: ESPOSENDE CRESCE

Américo Martins
Esposende

O Presidente da Câmara Municipal, Alberto Figueiredo, a exemplo de meses anteriores, reuniu com a Imprensa Local, no dia 30 de Julho, para lhes dar a conhecer os últimos investimentos e preocupações do poder autárquico, e para ouvir dos jornalistas a relação de preocupações e problemas dos Esposendenses que se manifestam à Imprensa Regional.

Do conjunto de documentos entregue aos jornalistas salientamos o Festival da Juventude de Esposende que decorrerá de 15 a 31 de Agosto, com o apoio da Associação Abraço e que visa aumentar a sensibilização da comunidade para os problemas do SIDA.

De 26 a 29 de Agosto haverá actividades desportivas e radicais; um debate no dia 29, às 10 horas da noite, no Auditório Municipal sobre «Sida: a verdade nua e crua»; Jogo de Futebol «das Estrelas» no dia 30, às 16.30 horas/minutos no pavilhão Gimno-desportivo de Apúlia; Concerto com Paulo Gonzo; Teatro de Rua; Exposições com fotografias, cartazes, depoimentos... e ciclo de Cinema relacionado com este tema. É imperioso a consulta do programa e a participação de todos os esposendenses: pais, filhos, educadores...

«A pérola do turismo do norte» a zona do Ofir - Fão, vai sofrer

uma enorme remodelação: o orçamento do acesso ao Ofir, de cerca de 105 mil contos, justificará a decisão difícil do Tribunal de Contas em dar luz verde a tal projecto; o interior do Ofir e o parque de estacionamento consumirão um montante aproximadamente de 160 mil contos. Mais, a APPLE irá investir na Foz do Rio Neiva mais ou menos 55 mil contos. O projecto de instalações de apoio à praia, Clube Náutico, bar e casas de banho - está a ser concluído. As praias de Apúlia receberão também um café-bar, casas de banho e chuveiros.

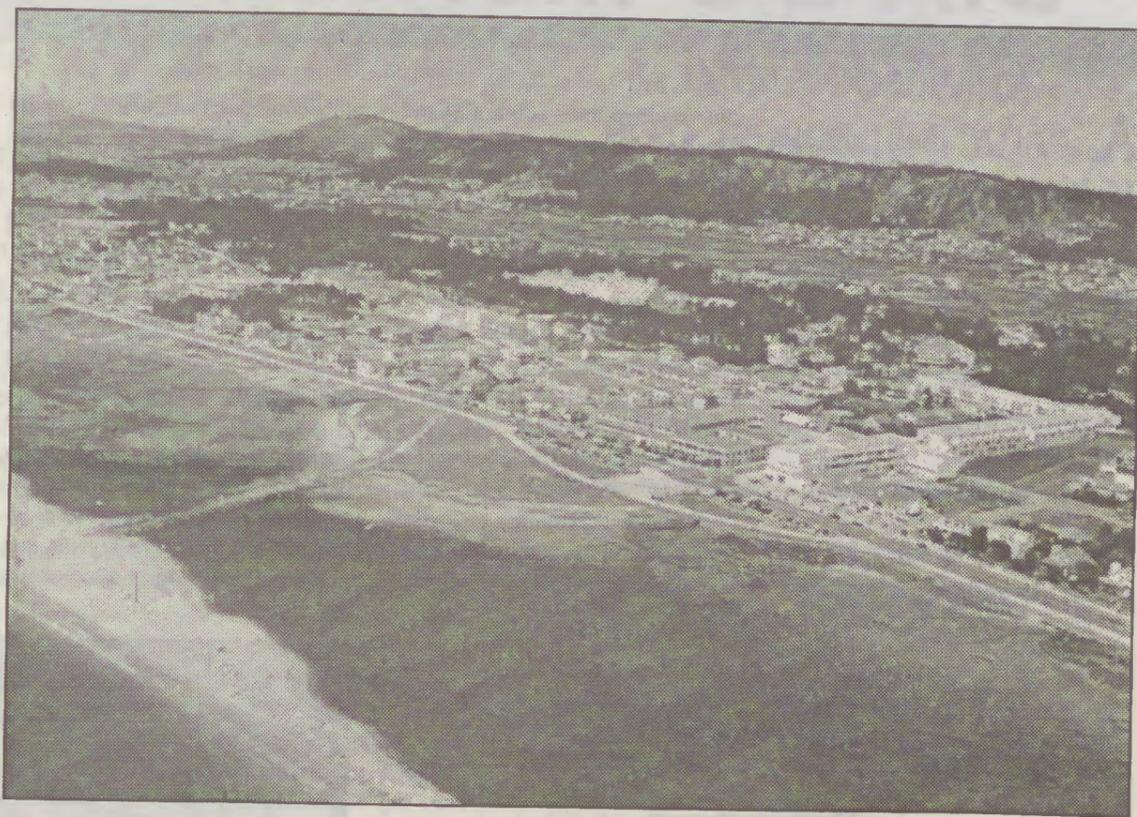
Decorrem durante o ano muitas exposições em Esposende. Algumas são muito visitadas, outras, primam pela solidão.

A arte é para se ver e para se gostar. A arte é para fazer parte da cidade, da vida e da educação cultural e cívica das pessoas. É neste contexto que a Câmara Municipal, as Galerias de Arte QB e Mário Sequeira se uniram (com êxito) para trazer a Esposende muitas esculturas que dinamizaram o fervilhar cultural da nossa cidade e que enriquecem a nossa visão dos jardins da Marginal e do Centro de Esposende.

A arte escultórica do alemão Barney O'Hara, do estado-unidense John Fisher, do norte-americano Allan Farr e do português Paulo Neves saíram do museu para felicitar os transeuntes e inquietar os habilidosos.

«Tons de Verão», «Férias Divertidas» em Esposende, da responsabilidade de Esposende 2000, Actividades Desportivas e Recreativas, E.P. também foi documento apresentado pelo Presidente da Edilidade.

Com actividades previstas desde 5 de Julho até ao dia 7 de Setembro visa ir de encontro à Juventude e a todos os que apreciam os mais diversos desportos. Com o



O festival da juventude de Esposende decorrerá de 15 a 31 de Agosto

apoio técnico e financeiro da Câmara Municipal, do Instituto Português da Juventude, da Delegação do Instituto Nacional de Desporto de Braga e de algumas Empresas, «Tons de Verão» desenvolverá actividades desportivas na praia de Apúlia, do Ofir, do Suave Mar, de Cepães, de S. Bartolomeu do Mar, no Clube Náutico de Fão, nas Piscinas Foz do Cávado e espaço envolvente e nas Piscinas Municipais de Forjães.

Do conjunto de informações constavam, ainda, as deliberações da Câmara Municipal: compra por 15.822 contos de terreno para o Centro de Saúde de Forjães; adjudicação do arranjo definitivo do Largo Dr. Fonseca Lima no valor de 21 milhões de escudos, que ainda não tem acesso definitivo para o estacionamento subterrâneo, mas que, em breve, o conhecerá.

Sobre este assunto o presidente lamentou a intervenção de alguém junto do Governo para não dar à Câmara Municipal a participação prometida pensando dificultar o trabalho e investimentos à Edilidade.

O lamento de Alberto Figueiredo deveu-se ao facto de ter de gastar mais dinheiro da autarquia se não vier o dinheiro de Lisboa; adjudicação da construção do Centro de Saúde de Apúlia por 49 mil contos mais IVA; abertura de concurso para arranjo do interior e zona Envolvente do Bairro Social de Esposende; abertura de concurso para mais três poli-desportivos; adjudicação da Execução da Empreitada de Abastecimento de Água a norte do Rio Cávado - Rede de distribuição de Água às freguesias de Vila Chã e Curvos no valor de 269 mil contos mais IVA; adjudicação do arranjo do Adro da Capela da Senhora da

Saúde de Outeiro, nas Marinhas por 13.700 contos mais IVA; e, finalmente, adjudicação da construção da ETAR da Escola Básica Integrada, de Forjães por 18.997 contos mais IVA, que futuramente irá para Curvos.

Sobre a vinda de uma Escola Superior de Artes para Esposende, Alberto Figueiredo, respondeu ao Director do Jornal de Esposende que recebera um novo texto para um novo eventual protocolo da Comissão de Instalação.

Todo o processo, iniciado há três anos, parecera, em tempos idos, re-solvido, mas uma eventual ida para Barcelos complicou as negociações com a Câmara Municipal de Esposende.

Agora pedem que esta se responsabilize pelo alojamento dos estudantes e pela conservação do edifício. O presidente manifestou optimismo em resolver estas questões.

Questionado sobre a Escola de Ballet que, segundo outros, poderia ser «uma sala de explicações» com possibilidade de se candidatarem a exame no fim do ano, Alberto Figueiredo manifestou o seu apreço pelo trabalho da professora que no ano transacto apresentara a sua Escola e o seu trabalho com todas as alunas de Ballet. Mais, disse que não significou custos para a Edilidade e que, eventualmente, poderá integrar uma Cooperativa de Ensino de Música, Dança, Ballet e outras manifestações culturais... falou, a dado passo, das instalações precárias em que são ministradas as aulas e garantiu resolver os problemas já identificados.

A Escola de Música de Esposende, na perspectiva do presidente, apresenta o problema mais difícil de resolver: há que oficializar a Escola e para isso, além de outros aspectos, uma comissão

do Ministério da Educação pediu que o prédio tivesse telefone, portas a abrir para fora, insonorização nas salas, uma entrada independente, 5 salas de aula e uma de 25 metros de comprimento para reuniões e concertos escolares, etc...; dar-lhe instalações definitivas e de qualidade; criar um quadro variado e diversificado de professores para cobrir as diversas vertentes musicais; encontrar um Director Pedagógico que possa dedicar todo o tempo à Gestão da mesma; formar uma Cooperativa que possa gerir todas as vertentes de uma Escola de Artes.

A Câmara garantiria os 8.000 contos que tem investido nos anos anteriores na Escola de Música; o Ministério da Educação participaria mais do que os 1.200 contos que anualmente atribui de subsídio se fosse uma Cooperativa de Ensino; e os pais poderiam, possivelmente, pagar o mesmo.

O Presidente espera encontrar voluntários para assumir a liderança da «desejada» Cooperativa ou Associação que, a exemplo de Ozoir, cidade com quem Esposende assinará a Geminação a 19 de Agosto, gira com racionalidade e maior justeza os bens e subsídios da mesma.

Antes da reunião terminar o Presidente garantiu aos jornalistas presentes que estas reuniões mensais se manteriam, mesmo depois das eleições, se os representantes dos diversos órgãos de comunicação acedessem aos convites que lhes iria continuar a fazer.

Insistiu que para além de informar, pretendia que estes encontros lhe levassem o sentir do povo de Esposende sem complexos e sem receios, num clima de diálogo e liberdade próprios de uma sociedade verdadeiramente democrática.

ASSINATURA DE AMIGO

Alberto Oliveira (Esposende)	10 000\$00
Carlos Lages & Horácio Lages (Esposende)	7 500\$00
Luiz Vieira Velosa, Dr. (Porto)	5 000\$00
Joaquim Velga (Belgica)	5 000\$00
Manuel Maciel Faria (França)	5 000\$00
Luiz Monteiro Guimarães (Lisboa)	4 000\$00
Alexandra Susana Roger (Braga)	3 000\$00
António Gomes Torres (Esposende)	3 000\$00
António Oscar Eiras (Alemanha)	3 000\$00
Armando da Cruz (França)	3 000\$00
Fernando Baptista Marques (Esposende)	3 000\$00
Francisco Hilário de Melo (Esposende)	3 000\$00
Francisco Manuel Machado (Braga)	3 000\$00
Francisco Miguel de Melo, Dr. (Esposende)	3 000\$00
João Barros da Costa (Esposende)	3 000\$00
João Rodrigues Vilarinho (Esposende)	3 000\$00
Joaquina de Jesus (Oeiras)	3 000\$00
José Pinho Louza (Porto)	3 000\$00
Lucindo Alberto Santos Ferreira	3 000\$00
Manuel da Cruz Pimenta (Gandra)	3 000\$00
Mário Fernandes Casais (Esposende)	3 000\$00
Miguel Passos Esteves (Esposende)	3 000\$00

DIA DO MUNICÍPIO E DA CIDADE

Aos
19 de Agosto de 1572
o jovem e desventuroso
rei D. Sebastião
elevou Esposende
a Vila e Concelho,
concedendo-lhe
através de Carta Régia,
a tão desejada
autonomia administrativa.

Para assinalar este facto histórico, e decorridos quatrocentos e

vinte e cinco anos sobre a efeméride, bem como a elevação de Esposende a cidade, há quatro anos, o Município programou cerimónias próprias, nas quais integrou as gemações com duas cidades.

Dos actos oficiais, a realizar no próximo dia 19 de Agosto, destaca-se a Sessão Solene, comemorativa da mercê régia, que terá lugar no Auditório Municipal e será presidida pelo Secretário de Estado dos Recursos Naturais.

Durante a cerimónia serão assinadas as cartas de gemação e atribuídas condecorações municipais a

dois bombeiros voluntários, um da corporação de Esposende e outro da sua congénere de Fão, pelos serviços prestados.

Seguir-se-ão as intervenções de circunstância alusivas ao acto comemorativo, que, naturalmente, reflectirão o pensamento do presente respeitante a uma cidade virada para o futuro, sem esquecer o seu passado.

Como sempre espera-se que a população da cidade e do concelho participe nas cerimónias, dignificando os actos programados e demonstrando a quem nos visita que nos orgulhamos do nosso passado

e daqueles que nos antecederam, lutando pelo reconhecimento da autonomia desta terra, face ao seu desenvolvimento e à sua importância, como porto de mar.

A comemoração dos 500 anos dos descobrimentos portugueses obrigar-nos-á a pensar seriamente no nosso contributo, embora modesto, nas rotas comerciais, entre Portugal e o Brasil.

Até ao final do milénio importa que as comemorações do Dia do Município sejam mais participativas pela população em geral, bem como didácticas do nosso passado histórico.

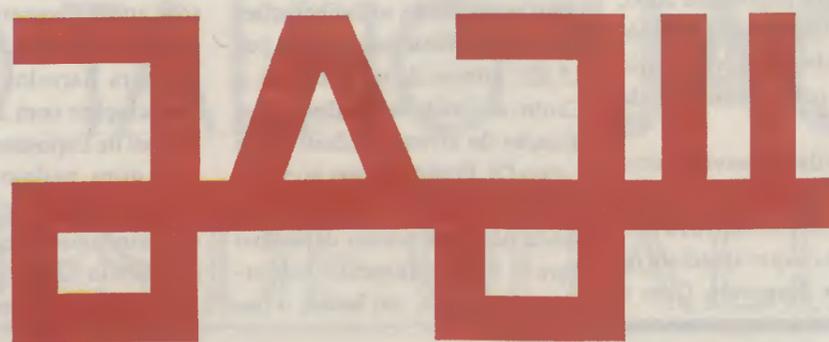
Como outrora retomamos as nossas ligações com outros continentes, sem esquecer o espaço europeu onde nos integramos, sendo por isso significativas as gemações com Ozoir (França) e S. Domingos (Cabo Verde).

É neste contexto universalista que os nossos antepassados comungaram, que devemos encarar os próximos aniversários de Esposende, como concelho seiscentista que evoluiu e se desenvolveu sem esquecer o mar, transformando-se na nóvel cidade do cidade XX.

19 DE AGOSTO

Programa

- 09h00 - Hastear das Bandeiras:
- Hinos Nacionais de Portugal, França e Cabo Verde, pela Banda de Antas.
- 10h00 - Missa Solene na Igreja Matriz.
- 11h00 - Sessão Solene, no Auditório Municipal:
- Assinatura das Cartas de Gemação;
- Condecorações Municipais.
- 16h00 - Visita às Exposições.
- 18h00 - Descerramento das placas toponímicas alusivas às Gemações.
- 22h00 - Espectáculo Musical.



SUPERMERCADO

Tradição e Preços Baixos

CRESCE CONSIGO

NOVA ÁREA COMERCIAL

Av. Valentim Ribeiro – Telef. (053) 96 11 83 – 4740 ESPOSENDE

(Do «Jornal de Esposende», N.º 368, de 15-8-1997)

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a fls. 33 e seguintes do livro de Escrituras Diversas nº 61-D, se encontra exarada uma escritura de Justificação Notarial com a data de 17 de Julho do corrente ano na qual:

JOSÉ BERNARDINO LIMA DE CARVALHO e mulher MARIA DE FÁTIMA RIBEIRO FERNANDES REIS CARVALHO, casados sob o regime da comunhão geral, residentes no lugar do Cerqueiral, na freguesia de Forjães, deste Concelho, ele natural dessa freguesia e ela de Fão, também deste Concelho DECLARARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de um prédio urbano composto por casa com dois pavimentos e sótão, destinada a habitação e comércio, com logradouro, sito no lugar de Cerqueiral, da freguesia de Forjães, deste oncelho, com a área coberta de cento e vinte e seis metros quadrados, e logradouro com mil seiscientos e vinte e quatro metros quadrados, a confrontar do norte com Joaquim Torres de Sá e outros, do sul com caminho, do nascente com Domingos de Almeida Lima e do poente com estrada nacional, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 965, com o valor patrimonial de 1.555.200\$00 e o atribuído de DOIS MILHÕES DE ESCUDOS.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de compra meramente verbal feita por Emilia Amorim e marido António Carvalho, residentes na dita freguesia de Forjães.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do identificado prédio, há mais de vinte anos, habitando-o, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram aquele prédio, por USUCAPIÃO, não dispondo todavia dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favôr.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

VAI CONFORME O ORIGINAL NA PARTE TRANSCRITA E NA CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, 17 de Julho de 1997.

A AJUDANTE
(assinatura ilegível)

TRESPASSA-SE**Restaurante - Snack Bar**

(Por motivos de saúde/reforma)

Bem situado E.N. 13 - Fão - Esposende

TEL. (053) 961680

(Do «Jornal de Esposende», N.º 368, de 15-8-1997)

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a fls. 47 e seguintes do livro de escrituras diversas nº 6-E, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial com a data de, 28 de Julho de 1997, na qual:

JUSTINO GONÇALVES BRANCO, natural da freguesia de Vila Chã, deste concelho, onde reside no lugar de Outeiro, casado sob regime da separação de bens com Maria da Luz Martins Pereira.

DECLAROU

Que, é dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrem, de um prédio rústico composto por cultura e videiras em ramada, no sitio de Sobre Muros, da freguesia de Vila Chã, deste concelho, com a área de noventa e cinco metros quadrados, a confrontar do norte com caminho, do sul e nascente com Manuel da Silva Marrucho, do nascente com Maria da Luz Martins Pereira e do poente com herdeiros de Maria Gonçalves Sinaré, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho e inscrito na matriz em nome do justificante sob o artigo 1739 (antigo 80), com o valor patrimonial de 9.984\$00 e o atribuído de CEM MIL ESCUDOS.

Que, não possui título formal que lhe permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entrou na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de partilha meramente verbal por óbito de Manuel Gonçalves Branco e mulher, residentes que foram na indicada freguesia de Vila Chã.

Que, sempre esteve e se tem mantido na posse e fruição do mesmo prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os seus frutos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriu aquele prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhe facilite a prova do seu direito, base do registo que pretende fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, presta estas declarações para efeitos de primeira no Registo Predial.

VAI CONFORME O ORIGINAL, NA PARTE TRANSCRITA E NA CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, 28 de Julho de 1997.

A Ajudante,
Maria da Saúde Ferreira Velasco

SIRIUS**serviço industrial de limpezas**

Joaquim Morgado

Limpeza de Vidros e Alcatifas • Limpeza e Manutenção • Tratamento de Tijoleiras, Corticite e todo o Piso • Limpeza Geral de Fins de Obras • Decapagem de Monumentos em Pedra ou Bronze, com jacto de alta pressão em areia ou água, etc.

R. de S. Miguel, 17 - Telef. 981405
APÚLIA - 4740 ESPOSENDE

FOTO BOGO

de Carlos A. P. Bogo

Reportagens de Casamentos em vídeo com montagens VHS e fotografias - revelações de filmes reproduções preto e branco e passes rápidos.

Av. da Praia, 19 • Telef. (053) 98 22 54
APÚLIA • 4740 ESPOSENDE

(Do «Jornal de Esposende», N.º 368, de 15-8-1997)

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPOSENDE**“A JANELA DO CÁVADO PVC E VIDROS, LIMITADA”**

Nº de matrícula - 00814

Nº de Identificação de Pessoa Colectiva

Nº de inscrição - Nº 01 (av. 01)

Nº e data de apresentação - Ap. 14/97.06.27

Mário Neiva Losa, 1º Ajudante, CERTIFICA que foi efectuado o depósito da cópia da acta donde consta a CESSAÇÃO DE FUNÇÕES DE GERENTE de FERNANDO MANUEL NEVES DE MIRANDA - por renúncia - em 27 de Maio de mil novecentos e noventa e sete.

CERTIFICA ainda, que pela inscrição nº 01 (Av.02) pela ap. 15/97.06.27 foi depositada a fotocópia da acta donde consta a CESSAÇÃO DE FUNÇÕES DE GERENTE de JOSÉ AVELINO NEVES DE MIRANDA - por renúncia - em 27 de Maio de mil novecentos e noventa e sete.

MAIS CERTIFICA, que pela inscrição nº 01 (Av.03) pela ap. 16/97.06.27 foi depositada a fotocópia da acta donde consta a CESSAÇÃO DE FUNÇÕES DE GERENTE de ROSÁRIA DAS DORES NEVES ALVES DE MIRANDA - por renúncia - em 27 de Maio de mil novecentos e noventa e sete.

Certifica ainda, que pela inscrição nº 02 e pela ap. 17/97.06.04 foi depositada fotocópia da escritura, donde consta a alteração do respectivo contrato no seu artigo 4º., que passa a ter a seguinte redacção:

Artigo 4º

1º - A sociedade é administrada e representada apenas pelo sócio Martinho Matos de Miranda, já nomeado gerente.

2º - Para obrigar a sociedade em todos os actos e contratos, é necessária e suficiente a intervenção do gerente.

O texto completo na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

Conservatória de Registo Comercial de Esposende, aos vinte e quatro dias de Julho de mil novecentos e noventa e sete.

O 1º Ajudante,
a) Mário Neiva Losa

(Do «Jornal de Esposende», N.º 368, de 15-8-1997)

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPOSENDE**“BARMANPOR - IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO, LIMITADA”**

Nº de matrícula - 00822

Nº de Identificação de Pessoa Colectiva - 502 571 187

Nº de inscrição - Nº 05

Nº e data de apresentação - 18 de 97.07.11

MÁRIO NEIVA LOSA, 1º Ajudante, CERTIFICA que foi efectuado o depósito da fotocópia da escritura, donde consta a ALTERAÇÃO DE SEDE, alterando consequentemente o artigo 1º, do respectivo contrato, o qual passa a ter a seguinte alteração:

Artigo 1º

A sociedade adopta a firma “BARMANPOR - IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO, LIMITADA”, e tem a sua sede na Avenida Valentim Ribeiro, da cidade de Esposende.

O texto completo e actualizado ficou depositado na pasta respectiva.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos vinte e quatro dias do mês de Julho de mil novecentos e noventa e sete.

O Ajudante,
a) Mário Neiva Losa

S.B.L.

Assistência de pronto socorro
24 HORAS PERMANENTES

COMÉRCIO DE COMPONENTES AUTO, LDA.

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE CARROS E MATERIAL AUTOMÓVEL

Sede: Rua Comendador Rodrigo Leite, N.º 25

Telefs. (Resid.) 053 - 961719 - 964219* (Secção de Peças) 053 - 96368

Fax 962552 - Telemóvel - 0936 574519

Bouro - Gandra - 4740 ESPOSENDE

(Do «Jornal de Esposende», N.º 368, de 15-8-1997)

**CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL
DE ESPOSENDE**

"CARDOSOS - HOTELARIA E TURISMO, LIMITADA"

N.º de matrícula: 00377

N.º de Identificação de pessoa colectiva: 502 193 735

N.º de Inscrição: N.º 03

N.º e data da apresentação: N.º 20 de 27.06.97

Mário Neiva Losa, 1.º Ajudante, CERTIFICA que foi aumentado o capital social da sociedade em epígrafe de UM MILHÃO E QUATROCENTOS MIL ESCUDOS para VINTE E DOIS MILHÕES E QUATROCENTOS MIL ESCUDOS, sendo a importância do aumento de VINTE E UM MILHÕES DE ESCUDOS, realizada na modalidade de "novas entradas", em dinheiro, e em que participam todos os sócios, cada um com a importância de três milhões de escudos, reforçando, assim a quota de cada um deles, que fica a ser de três milhões e duzentos mil escudos, reforçando também a quota que todos os sócios possuem em comum e partes iguais, com a importância de três milhões de escudos, que passa a ser de três milhões e duzentos mil escudos, tendo em consequência sido alterado o Artigo 3.º do contrato social, que passa a ter a seguinte redacção:

Artigo 3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de VINTE E DOIS MILHÕES E QUATROCENTOS MIL ESCUDOS, dividido em sete quotas iguais, sendo seis com o valor nominal de três milhões e duzentos mil escudos cada, pertencendo uma a cada um dos sócios Maria Celeste Belo Lopes Cardoso, Valdemiro Belo Lopes Cardoso, Maria Armanda Belo Lopes Cardoso Gai-fém Carreira, Ivone Belo Lopes Cardoso, Paulo Alexandre Belo Lopes Cardoso e Gastão Alberto Belo Lopes Cardoso, e uma com o valor nominal de três milhões e duzentos mil escudos, pertencente em comum e partes iguais aos mesmos sócios.

O texto completo na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos vinte e três dias do mês de Julho de mil novecentos e noventa e sete.

O Ajudante,
a) Mário Neiva Losa

(Do «Jornal de Esposende», N.º 368, de 15-8-1997)

**CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL
DE ESPOSENDE**

"MINIMERCADO E FRUTARIA AS IRMÃS, LIMITADA"

N.º de matrícula: 00821

N.º de identificação de pessoa colectiva:

N.º de inscrição: N.º 01

N.º e data da apresentação: 01 - 11/07/97.

Mário Neiva Losa, 1.º Ajudante, certifica que entre Andrea Cristina Gonçalves Brito, solteira, maior, residente no Aldeamento Suave Mar, n.º 12, nesta cidade de Esposende e Susana Maria Gonçalves de Brito, solteira, maior, residente no referido Aldeamento Suave Mar, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

1.º

A sociedade adopta a firma "MINIMERCADO E FRUTARIA AS IRMÃS LDA", e tem a sua sede na Rua de S. José n.º 16- A na freguesia de Fão, deste concelho.

2.º

O objecto social consiste no comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas, tabaco, frutas e produtos hortícolas.

3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS, e corresponde à soma de duas quotas iguais, de DUZENTOS MIL ESCUDOS cada uma, pertencendo uma a cada uma das sócias ANDREA CRISTINA GONÇALVES DE BRITO e SUSANA MARIA GONÇALVES DE BRITO.

4.º

1) A gerência da sociedade, pertence apenas à sócia SUSANA MARIA GONÇALVES DE BRITO, que desde já é nomeada gerente.

2) Para vincular a sociedade é necessária e suficiente a assinatura da gerente.

Está conforme o original, numeradas de folhas uma a duas.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos vinte e dois dias do mês de Julho de mil novecentos e noventa e sete.

O Ajudante,
a) Mário Neiva Losa

(Do «Jornal de Esposende», N.º 368, de 15-8-1997)

**CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL
DE ESPOSENDE**"SANIZENDE - ARTIGOS SANITÁRIOS
E AQUECIMENTOS, LIMITADA"

N.º de matrícula: 00721

N.º de identificação de pessoa colectiva: 503 616 222

N.º de inscrição: N.º 2

N.º e data da apresentação: 14 de 03.06.97

Mário Neiva Losa, 1.º Ajudante, CERTIFICA que foi aumentado o capital social da sociedade em epígrafe de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS para CINCO MILHÕES DE ESCUDOS, sendo a importância do aumento de QUATRO MILHÕES E SEISCENTOS MIL ESCUDOS, realizada na modalidade "novas entradas", em dinheiro, e em que participam ambos os sócios, cada um com a importância de dois milhões e trezentos mil escudos, reforçando, assim, a quota de cada um deles, que fica a ser de dois milhões e quinhentos mil escudos, tendo em consequência sido alterado o Artigo 3.º do contrato social, que passa a ter a seguinte redacção:

Artigo 3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de CINCO MILHÕES DE ESCUDOS, dividido em duas quotas iguais de dois milhões e quinhentos mil escudos cada uma e pertencendo uma a cada um dos sócios Manuel Gramoso Martins e Célia Manuela Ribeiro Vila Chã Martins.

O texto completo na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos vinte e três dias do mês de Julho de mil novecentos e noventa e sete.

O Ajudante,
a) Mário Neiva Losa



RESTAURANTE CHURRASQUEIRA

(SERVIÇO À LISTA)

ESPECIALIZADOS EM BANQUETES DE:

CONFRATERNIZAÇÕES - CASAMENTOS
BAPTIZADOS - COMUNHÕES
ANIVERSÁRIOS

COM CAPACIDADE PARA 9.000 PESSOAS

COZINHA REGIONAL — REFEIÇÕES ECONÓMICAS

RUA 15 DE AGOSTO, N.º 10 - OUTEIRO - MARINHAS - 4740 ESPOSENDE

Tel. (053)961095 - (053)966817 - FAX (053) 966817

SEPROLIM, LDA.

Produtos e Material de Limpeza

Vendemos toda a gama de equipamentos para limpeza e lavagem de vidros e alcatifas bem como para manutenção e tratamento de tijoleiras e corticite de todo o piso.

RUA DE S. MIGUEL, 15 - TELEF. 981405
APÚLIA - 4740 ESPOSENDE

ADMINISTRAÇÃO DE CONDOMÍNIOS
TEL. 96 25 27 - ESPOSENDE

TÉCNICO DE CONTAS

IRS, IRC, CONSULTORIA FISCAL E JURÍDICA
C. C. RODRIGUES SAMPAIO, LOJA 13
TELEF. 96 19 58 - ESPOSENDE

Assine e Divulgue **Jornal**
o seu **Jornal** de Esposende

**T. N. F. - Empresa de Contabilidade de Braga**

AVENIDA VALENTIM RIBEIRO, BLOCO 3 - ENTRADA 2 - 1.º DIREITO - TELEF. 96 16 80

FUTEBOL

F.C. DE MARINHAS FESTEJA 30 ANOS DE ACTIVIDADE

O F.C. de Marinhãs comemorou recentemente o 30º aniversário da sua fundação.

A nova direcção, presidida por Aurélio Neiva, aposta apenas em ganhar todos os jogos.

No passado dia 3 do corrente, em Assembleia Geral, para o efeito realizada, os sócios do F. C. de Marinhãs elegeram a nova direcção para a época 1997/98, cujo presidente é Aurélio Mariz Neiva.

Aproveitando a passagem do 30º aniversário da fundação clube, Jornal de Esposende, foi ouvir o segundo clube mais representativo de Esposende, para saber das aspirações e projectos.

JE - Porque motivo assinalou o F.C. de Marinhãs o seu 30º aniversário,

sário, com alguns actos de significado público, depois das comemorações das bodas de prata?

Aurélio Neiva - Porque, ao fim e ao cabo, são mais cinco anos e é algo que se deve registar e aproveitar para distinguir as pessoas que fizeram alguma coisa pelo clube.

JE - Quem foram essas pessoas, que foram homenageadas pela dedicação e serviço ao clube?

A. N. - A actual direcção deliberou homenagear os presidentes de direcção que dirigiram o Marinhãs durante 15 anos, como António Pires Carneiro (Capitão), recentemente falecido, durante 5 épocas; António Areias Marques, durante 4 épocas; e Lourenço Guimarães Martins do Pilar, que foi presidente também durante 4 épocas.

JE - De que constou o programa?

Aurélio Neiva - O programa



constou de uma missa na Igreja de Marinhãs, em sufrágio dos presidentes, sócios e atletas falecidos e de um jantar de confraternização, ao qual compareceram cerca de uma centena de pessoas.

JE - Porque motivo assumiu este ano a direcção do clube?

Aurélio Neiva - Uma vez que não apareceu mais ninguém para assumir a direcção e tendo sido indigitado o meu nome, não hesitei, face à colaboração prometida por parte de alguns elementos da direcção anterior, e atendendo ao facto de eu próprio ter feito já parte de outras direcções, estando, portanto, ligado ao clube há cerca de 10 anos consecutivos.

JE - Quanto à nova época ...

Aurélio Neiva - O objectivo para a próxima época é dignificar o nome de Marinhãs e permanecer na Divisão de Honra.

JE - Nessa perspectiva qual é o orçamento?

Aurélio Neiva - Os custos previstos para a próxima época, em termos globais, incluindo o Torneio Internacional que o clube organiza anualmente, e com resultados excelentes, não excederão os valores do ano anterior, rondando cerca de 20 mil contos.

JE - E a equipa ...

Aurélio Neiva - Vai haver uma remodelação de cerca de 70% do plantel. Dos anteriores atletas, alguns optaram por outros clubes, enquanto outros não faziam parte da estratégia do técnico. A propósito

refira-se que o técnico, Manuel Dobrões, treinou na época anterior o Negreiros, clube que ascendeu à Divisão de Honra.

JE - Fala-se muito no aproveitamento de jogadores do concelho nas equipas de Esposende, para reduzir os elevados custos que se constata. Julga possível essa solução?

Aurélio Neiva - Julgo que não. Dos 22 jogadores que constituem o plantel do Marinhãs, 70% são de fora do concelho.

Em todo o caso o clube tem apostado seriamente nas escolas de futebol e é, neste momento, o único com praticantes em todos os escalões: seniores, juniores, juvenis, iniciados, infantis e veteranos. Com o funcionamento das escolas, onde trabalham vários técnicos do concelho, pretende o clube, para além de formar jogadores, formar homens.

JE - Quais são então as perspectivas para as escolas do clube?

Aurélio Neiva - Como já afirmei a nossa intenção é continuar, apesar do clube não ter grande aproveitamento, pois a maior parte dos jogadores ingressam noutras equipas, que não o F.C. de Marinhãs. Em todo o caso vamos continuar a apostar.

A finalizar o nosso entrevistado convidou Jornal de Esposende a estar presente na apresentação de equipa principal do Marinhãs, antecedida por um jogo de infantis e de veteranos.

ATLETISMO

NO 18.º TROFÉU SPIRIDON (VETERANOS II)

TORCATO MOREIRA DISTINGUIDO
MELHOR PRATICANTE DO SEU ESCALÃO

O Troféu Spiridon é um galardão instituído por uma das mais conceituadas revistas de modalidade de atletismo, para premiar, anualmente os atletas que mais se distinguem, pela regularidade, tendo em conta o maior número de provas em que o atleta participa e as respectivas classificações.

No ano de 1997, e ao que sabemos pela primeira vez, um atleta de Esposende foi contemplado com tão honroso prémio. Trata-se de Torcato Moreira, da A.D.E., que, no escalão de veteranos II, ao somar 40 pontos, foi considerado o melhor praticante da modalidade, no seu escalão, ganhando, por isso, o direito à conquista do 18º Troféu Spiridon.

Jornal de Esposende felicita o Torcato Moreira pela brilhante "condecoração".

ATLETAS DA A.D.E.

TERMINARAM
A ÉPOCA 96/97

COM BONS RESULTADOS

Os praticantes da A.D.E. na modalidade do atletismo terminaram a época 96/97, participando em mais algumas provas disputadas no Centro e no Norte do país, tendo conseguido mais algumas boas classificações, destacando-se, mais uma vez, o "sempre jovem" Torcato Moreira, que conquistou mais dois primeiros lugares e um segundo. Parabéns.

CORRIDA INTERNACIONAL
DE S. JOÃO
CIDADE DO PORTO

Nesta importante corrida, realizada no Porto, com a presença inicial de largos milhares de atletas, todos os homens da A.D.E. chegaram ao fim, incluídos nos cerca de 2000 que concluíram a prova.

CLASSIFICAÇÕES
SENIORES

87º José Valverde
108º Lauro Martins.

VETERANOS I

22º António Faria
30º Armando Guedes

VETERANOS II

1º Torcato Moreira
23º Jorge Loureiro
32º José Rocha

VETERANOS III

30º Paulo Guimarães

XV MEIA MARATONA
DE POMBAL

A Meia Maratona de Pombal, este ano na sua 15ª edição e disputada debaixo de imenso calor; teve como vencedor o olimpico António Pinto e contou com a honrosa participação dos atletas da A.D.E. que se classificaram, colectivamente, em 12º lugar, entre as 30 equipas presentes, numa corrida

que, pela sua dureza, apenas 600 atletas conseguiram chegar ao fim.

CLASSIFICAÇÕES
SENIORES

67º Manuel Fernando
80º José Valverde
100º Lauro Martins

VETERANOS I

25º António Faria
40º Armando Guedes

VETERANOS II

2º Torcato Moreira
23º Jorge Loureiro
50º José Rocha

VETERANOS III

15º João Costa

GRANDE PRÉMIO DE
ATLETISMO DE JOANE
CLASSIFICAÇÕES

VETERANOS I
10º António Faria

VETERANOS II
1º Torcato Moreira

GRANDE PRÉMIO DE
ATLETISMO DE S. PEDRO
PÓVOA DE VARZIM
CLASSIFICAÇÕES

10º Torcato Moreira
18º António Faria
20º Paulino Faria
32º Paulo Guimarães
40º José Rocha

A.D.E. PREPARA PRÉ-TEMPORADA

Com vista a preparar a equipa para a temporada 1997/98, a A.D.E. realizou três jogos particulares ou jogos-treino.

Os resultados, nesta altura, é um factor pouco revelante por isso o objectivo principal é dotar o conjunto do melhor entrosamento possível.

De qualquer modo, e pelas primeiras conclusões, parece-nos que, em consequência do que os jogadores produziram, a formação esposendense está bem servida e pronta para fazer um campeonato mais tranquilo do que na época passada.

Aguardemos para ver, mas

estamos optimistas e esperançados que no dia 7 de Setembro poderemos assistir à primeira vitória da A.D.E., na deslocação a Viana do Castelo para defrontar o Vianense.

O jogo de apresentação oficial da equipa está previsto para o próximo dia 16, em jogo particular, a disputar no Estádio Pe. Sá Pereira, frente ao Gil Vicente.

RESULTADOS DOS
JOGOS PARTICULARES

Esposende, 4 - Joane, 2
Esposende, 2 - D. Aves, 2
Esposende, 5 - Âncora Praia, 0

A. D. de VILA CHÃ RETOMA ACTIVIDADE

Um ano após a suspensão da sua actividade desportiva, a Associação Desportiva de Vila Chã volta à competição, desta feita disputando a

III Divisão Regionaal, da Associação de Futebol de Braga.

Este clube vai ser treinado por Raúl Ferreira, antigo jogador da ADE.



Espomecânica - Manutenção de Veículos, Lda.

GRUPO
ESPOAUTO

425 ANOS DE ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

O PODER E O POVO

"Dizem os moradores do lugar de Esposende termo da vila de Barcelos terra e jurisdição do Duque de Bragança ... o qual lugar por ser tão nobre tem vossa alteza alfândega, e oficiais dela e sendo tal não há nela escrivão nem tabelião, nem outro oficial de justiça para a fazer aos moradores dele ..."

A necessidade de autonomia relativamente ao poder instalado na vizinha Barcelos foi o principal motivo da petição dirigida, pelos moradores esposendenses de seiscentos, a D. Sebastião, para que o jovem monarca lhes concedesse "a mercê de os fazer vila dando-lhes termo conveniente com que se possam socorrer e governar".

Analisando a carta régia, data de 19 de Agosto de 1572, nela encontramos a concessão da mercê de ser vila, fixação do seu termo, e outorga da respectiva autonomia administrativa, factos que contribuíram decididamente para a evolução sócio-jurídica e económico-social do município nascido há 425 anos.

Desde então que a vertente municipalista da administração pública se consubstancia na protecção das populações e na satisfação das suas necessidades básicas. Daí o relacionamento constante e desejável entre o poder que decide e o povo a quem serve.

Em 1984, num trabalho de pesquisa sobre dez anos de administração municipal, localizados em pleno séc. XVII, concluiu que a autonomia local era um facto relevante da administração seiscentista esposendense; que a maior liberdade de decisão por parte do município, de então, era factor determinante na tomada rápida das decisões, a par de um universo maior de competências e atribuições

mais generalizadas que permitia a resolução dos problemas, quase de imediato, após conhecimento dos factos e sem grandes suportes burocráticos.

Esta mesma análise foi feita, na altura, por um amigo - já falecido - a quem ofereci um exemplar, e que entendia a administração local, em qualquer situação, como o baluarte do bem estar da população que servia.

Outrora era fácil o município preocupar-se com a defesa da moral e dos bons costumes dos habitantes de Esposende e do seu concelho.

E se a administração municipal foi a justificação primeira dos vizinhos de quinhentos para a sua separação de Barcelos, não menos importante, para os mercadores e mareantes, era o facto de serem eles próprios a administrar os seus problemas, as suas questões e a decidirem do seu desenvolvimento, apesar de "serem homens do mar e terem as suas navegações".

Os tempos eram outros e as circunstâncias também.

Na época a estrutura municipal era bem diferente e "os cargos da governança" exercidos por pessoas eleitas pela forma e uso estabelecidos, na presença do povo que, para o efeito, era convocado a assistir à eleição.

Não havia partidos, nem candidatos, mas dificuldades de recrutamento e ausências frequentes às reuniões, o que não impedia que se ultrapassassem as dificuldades.

Havia uma conjugação de esforços entre os elementos desta comunidade de pescadores e comerciantes; e todos eram chamados a resolver os problemas mais graves que afligiam a população.

Reviver o passado, não implica que o presente seja feito à sua imagem e semelhança; nem condiciona a vivência política actual.

A actividade municipal dos esposendenses da era de seiscentos, mais não era do que um exercício colectivo do poder, em que o povo

dele participava, dando sentido pleno à democracia.

Com os tempos, a evolução dos conceitos e a mudança de filosofias, o poder está mais distante do povo e mais perto dos partidos, descaracterizando o sentimento de serviço e de apego em prol das populações, objectivo principal da actividade autárquica.

E veja-se como se atropelam os partidos para conseguirem o maior número de câmaras, não olhando a meios para atingirem os fins - o poder, iludindo o povo, se não mesmo esquecendo-o.

O espírito da comunidade local desapareceu e predominam outras vontades, outros interesses, em que o povo não se reconhece.

A prová-lo estão os episódios que diariamente ouvimos contar ou vêm relatados na comunicação social: o assalto ao poder, pelo partido, servindo-se do povo, como trampolim.

Mas o povo também não é o mesmo. Já não existe o sentimento de solidariedade. O bairrismo anda pelas ruas da amargura, ao sabor de princípios geradores de ódio e de intolerância; o colectivo degenerou no particular, perante a indiferença total.

Continua a existir, no meio desse povo adulterado, determinados "fazedores" de opinião que se preocupam mais com o acessório do que com o fundamental, traindo a sua condição de membros da comunidade.

Entre o Poder e o Povo não pode, nem deve existir distanciamento, tão pouco entaves à resolução dos problemas, como acontecia com a administração municipal esposendense.

Ao comemorar 425 anos de Administração Municipal, apesar da distância de quatro séculos e de vivências políticas diferentes, a preocupação deve continuar a ser a mesma: servir uma população virada para o mar.

M.M. da Silva Costa

Registo de Notas pelo Dr. Sobral Torres

NO 19.º ANIVERSÁRIO DO JORNAL DE ESPOSENDE

- Lembranças do Brasil -

Não serão raras as vezes que, a propósito do aniversário deste jornal, me tenho referido ao seu papel ou missão e à forma como a vem desempenhando - a meu ver positiva e meritória - no âmbito tradicional da chamada "pequena imprensa", que continua a enfrentar corajosamente aflitivas dificuldades de sobrevivência, ainda para mais insuficientemente apoiada pela respectiva tutela estatal - «e não só»...

Daqui o meu renovado regozijo e congratulação, neste limiar dos 20 anos do J.E., justificados pela dupla circunstância de seu atento leitor e colaborador constante: o mais velho, o mais antigo e o mais assíduo - desde o seu primeiro número e contando já com cerca de 150 «registos de notas» e outros escritos dispersos.

(Já sou, pois, uma espécie de "traste velho da casa", a pedir substituição próxima, como é natural...)

Certamente é por força desta veterana condição que agora sinto o desejo interior e a oportunidade de rememorar alguns acontecimentos ou factos ocorridos nos últimos 25 anos e que estão relacionados com a "vida" deste quinzenário e, em simultâneo, com a minha própria pessoa, embora casualmente.

Desta vez quero salientar a implantação e a projecção crescente do J.E. na comunidade esposendense residente no Brasil, particularmente no Rio de Janeiro e S. Paulo, e que tive o grato privilégio de apreciar com grande satisfação e emocionado, em encontros e convívios (no decurso de três espaçadas visitas à Nação Irmã), com numerosos amigos ali radicados - alguns há mais de 50 anos! - todos eles ansiosos de notícias da sua e nossa querida terra natal: dos seus principais acontecimentos, aspirações e progressos.

Em Abril de 1973 pudera constatar a falta que sentiram e sinceramente lamentaram quando, no ano anterior, deixaram de receber a costurada mensagem semanal do amigo e já sexagenário "O Cávado".

(Naquela altura, desloquei-me ao Rio na companhia do saudoso João Terra de Sá, em representação dos Bombeiros Voluntários de Esposende e que levava também a incumbência de agradecer a Firmino Passos da Graça a fiel dedicação à sua terra natal traduzida em benemerências e dinâmicas iniciativas bairristas pró-Esposende. Firmino da Graça, já octogenário era então o mais velho, antigo e popular emigrante de Esposende no Brasil, já com 70 anos de permanência no Rio de Janeiro, sendo o patriarca de uma numerosa família de filhos, netos e bisnetos, igualmente

p. 6

MEDITAÇÃO

Por: PIEDADE SILVA

Diz-se que existem três espécies de testemunhas: primeiro, as que viram tudo muito bem, mas não têm muita certeza daquilo que viram. Depois, as que não viram bem, mas têm quase a certeza de terem visto; e aquelas que não viram coisa alguma, mas estão absolutamente seguras de terem visto tudo.

Marco A. Almazán



É TEMPO DE ESPOSENDE!

FRANKLIN
TORRES
PRESIDENTE



Quinta da Barca
Barca do Lago

Se ser feliz é realizar sonhos,
este é um lugar só para gente feliz

